

ONTEM EM AVEIRO

Assaltada uma ourivesaria e assassinado o seu proprietário

Há já vários anos que Aveiro não era sobressaltada por uma notícia como a que ontem provocou a mobilização de uma grande quantidade de pessoas para se inteirar do que na verdade tinha acontecido, ali, em pleno coração da cidade, mais concretamente na Rua Combatentes da Grande Guerra.

A pacatez da nossa urbe foi alarmada pelo correr da notícia, que

UMA QUEBRA NA ROTINA

Tibério Ribeiro Caetano, de 60 anos, casado com Madalena Anastácia Martins, natural de Mira e residente em Ílhavo, foi encontrado sem vida, no interior do seu estabelecimento de ourivesaria pela própria filha. Homem de hábitos certos, ia normalmente almoçar a casa, onde chegava por volta de uma hora menos um quarto. Ontem porém isso não aconteceu; o que naturalmente alarmou sua esposa, que chamou a filha (que reside no mesmo prédio em Ílhavo). Esta telefonou para a loja de seu pai, mas como ninguém respondeu, resolveu ir ver o que se passava. É ela que conta à nossa reportagem:

«Meu pai, se alguma vez não ia a casa almoçar, costumava avisar. Como não o fez, fiquei alarmada, pensando que algo lhe pudesse ter acontecido. Vim a Aveiro e ao chegar junto à loja, verifiquei que estava fechada e o carro estava estacionado lá perto. Mais alarmada fiquei e fui ao hospital e depois à polícia. Ninguém me sabia dizer nada. Fui falar com o senhor Fernando, que tem uma casa aqui em frente e ele igualmente desconhecia se algo se tinha pas-

sado de anormal. Foi então que resolvi voltar a casa para buscar um duplicado da chave. Ao regressar pedi ao senhor Fernando que me acompanhasse. Entrámos na loja e não pude deixar de gritar ao ver meu pai caído com marcas de sangue».

Rosa Ribeiro Caetano, casada com Francisco Manuel Nunes Cravo, marítimo, presentemente a laborar nos mares da Guiné, mãe de 2 filhos, um rapaz de 5 anos e uma menina de 10, era bem a imagem do desespero. Pálida, voz entrecortada pela emoção, mas solícita para com o jornalista, compreendendo a nossa missão, tantas vezes ingrata como a que ontem nos coube. Respeitámos a dor de uma filha que inesperadamente tinha encontrado o seu pai morto.

Entretanto algumas dezenas de pessoas se foram aglomerando em frente da ourivesaria onde o drama tinha ocorrido. Cabe aqui uma referência à brigada da PSP ali destacada em serviço, que sob o comando do subchefe ajudante Pato da melhor maneira tentava que as pessoas não prejudicassem o serviço da Brigada da Polícia Judiciária que entretanto chegara.

Cont. na página 3

rapidamente se espalhou e com ela os boatos mais desencontrados. Aveiro, terra de gente calma e pacata, reagiu atónita sem compreender muito bem o que tinha acontecido, nem o porquê daquilo que tudo leva a querer tratar-se dum crime premeditado. Isto poque, e com os dados que nos foi possível recolher, terá havido luta entre a vítima e o ou os assaltantes. Mas contemos em pormenor o que se passou.



A porta da ourivesaria assaltada a multidão aglomerou-se na expectativa de saber pormenores.



FALLS CREEK (AUSTRÁLIA) — O paraplégico David McPherson esquia numa cadeira especial construída pelo pai.

NESTA EDIÇÃO

AVEIRO NÃO CONHECE
O SEU MUSEU

Ler pág. 2

INSTITUTO DE APOIO
À EMIGRAÇÃO
JÁ TEM DELEGAÇÃO
EM AVEIRO

Ler pág. 2

VERÃO:
OS PERIGOS DO EXCESSO
DE SOL

Ler pág. 6

LEGISLAÇÃO «URGENTE»
PARA JOGOS COM PRÉMIO

Ler pág. 6

CHEIAS CAUSAM 400 MORTOS
NA ÍNDIA E BANGLADESH

Ler pág. 11

Aveiro não conhece o seu museu — reconheceu-nos o «Chefe Necas»

Com o duplo objectivo de dar a conhecer uma personagem característica de Aveiro — o «Chefe Necas» — e fazer ver aos aveirenses, como aveirenses, quão desinteressados andam da sua própria cidade e particularmente no que se refere ao Museu de Santa Joana, agendamos a entrevista, necessariamente curta, podendo perguntar-se logo à partida qual o tipo de ligação entre um monumento e um homem «vulgar». Poderá parecer que nada há de comum entre ambos, mas eles estão muito ligados: o «Chefe Necas» é o cicerone do Museu de Santa Joana, pelo qual zela permanentemente.

Facilmente se chega à conclusão, até pelas estatísticas, que poucos são os aveirenses que visitam aquele Museu... Mas vejamos o que nos disse o nosso entrevistado, numa conversa em que se falou de si e do Museu:

D.A. — Qual o seu nome completo e idade?

C.N. — O meu nome é: Manuel da Costa Freitas e tenho 70 anos.

D.A. — Qual a sua profissão?

C.N. — Sou carpinteiro de 1.ª classe do Museu de Santa Joana de Aveiro; porém estou já reformado.

D.A. — Mas está a exercer as funções de cicerone. Como é possível um carpinteiro de 1.ª classe passar a ser cicerone?

C.N. — O meu pai foi também empregado do Museu. Enquanto vivo, era ele quem tratava do Museu; depois da sua morte, como não havia mais ninguém apto a fazer este trabalho, fiquei eu, e não estou nada arrependido.

D.A. — Quando era criança sonhava vir a ocupar esta posição?

C.N. — Não. Enquanto o meu pai foi vivo, eu não sonhava com isso; exercia a minha profissão, com a qual, sim, sempre sonhava, carpin-

teiro e entalhador. Mas depois com a morte de meu pai, fiquei aqui e continuei o meu trabalho, com muito gosto.

D.A. — Gostava de ter outra profissão?

C.N. — Gosto imenso da profissão que tenho, e não gostaria de ter outra. Foi para isto que eu nasci...

D.A. — Já me disse que é reformado, mas continua a ajudar em tudo o que é preciso, vindo até ao Museu. Porquê?

C.N. — Em tudo o que é preciso venho ajudar os mais novos, dar-lhes um pouco da minha experiência, até porque o meu gosto pelo Museu, o gosto pelo meu trabalho e as saudades que tenho dele, trazem-me aqui todos os dias, cumprindo as horas de trabalho, como se continuasse a exercer a minha profissão.

D.A. — Este tipo de trabalho é cansativo? E como são os vencimentos?

C.N. — Sim por vezes é cansativo, principalmente pela idade em que estou, já cansa muito. O ter que subir e descer as escadas do Museu, e mesmo até no que diz respeito à segurança, que ainda me compete, é

cansativo, sim. E não se ganha bem, os vencimentos são baixos.

D.A. — Como é que, com a 4.ª classe, conseguiu exercer tão correctamente a sua profissão de cicerone, que requer estudos de história e mesmo de línguas estrangeiras?

C.N. — Depois que me empreguei aqui no Museu, empenhei-me a ler os arquivos e toda a documentação necessária, pertencente ao Museu. E foi com a afluência dos estrangeiros, aqui, que comecei a estabelecer diálogo com eles, isto tudo só de ouvido.

D.A. — A sua família sempre aceitou este trabalho e ajudou-o, quando necessário?

C.N. — Sempre, sempre aceitou e ajudou até uma certa idade, antes de se empregarem lá fora, porque tiram maior vencimento do que aqui. Portanto não se interessaram mais pelo Museu. O que grande desgosto me dá...

D.A. — Fui informado de que também é sacristão nas missas da Igreja de Jesus, pertencente ao Museu...

C.N. — Isso faz parte do serviço profissional do Museu.

D.A. — Tem outras ocupações além de ser cicerone?

C.N. — Agora não; mas, antes, tinha. Nas minhas horas extraordinárias servi à mesa e também fui bombeiro; 40 anos que servi os bombeiros.

D.A. — Como é que se preserva um Museu assim tão grande?

C.N. — Com amor, dedicação, muito carinho e gosto dos superiores, o que graças a Deus eles têm mantido presente.

D.A. — Pelo que diz, deve gostar muito de Santa Joana, e do Museu...

C.N. — Sim de toda a obra de Santa Joana e de todo o Museu,



porque cada objecto do Museu é uma pessoa de família para mim.

D.A. — Porquê a alcunha de Chefe Necas?

C.N. — Porque fui chefe dos bombeiros e chefe de mesa. Tomo mesmo este tratamento como uma demonstração afectiva, um sentimento de carinho.

Seguidamente virei-me mais para o Museu em si e seus visitantes. Por isso pus as seguintes questões.

D.A. — E no que respeita a visitantes, são mais os visitantes estrangeiros ou os portugueses?

C.N. — Há de tudo, mas dos portugueses o predominante são excursões escolares.

D.A. — Mas aveirenses, são muitos, ou poucos?

C.N. — Ah... São poucos, muito poucos. É porque «santos ao pé da porta não fazem milagres»... Deslocam-se muitas vezes os aveirenses para fora, vão visitar outros monumentos, mas daqui de Aveiro, da sua terra, não conhecem, nem demonstram interesse em conhecer o precioso Museu.

D.A. — Então, que é que pensa dos próprios aveirenses não virem conhecer o Museu, monumento único da espécie em Aveiro?

C.N. — Eu acho que é um desleixo da parte deles, porque, quando vêm com estrangeiros visitar o Museu, depois já tomam gosto e voltam a fazer outras visitas. Mas outros é por ignorância talvez. Torno a dizer: «santos ao pé da porta não fazem milagres»...

Entrevista de:
Helena Sofia

Instituto de Apoio à Emigração já tem delegação em Aveiro

— Manuela Aguiar presidiu à inauguração

A secretária de Estado da Emigração, Manuela Aguiar, deslocou-se a Aveiro para presidir à cerimónia de inauguração de uma delegação da sua Secretaria de Estado. À semelhança de outras cidades, nomeadamente Porto, Coimbra, Guarda, Faro, Braga e Chaves, também Aveiro passa a dispor de um serviço daquele organismo.

À cerimónia estiveram presentes, além daquele membro do Governo, a presidente do Instituto de Apoio à Emigração e às Comunidades Portuguesas, dr.ª Maria Luísa Pinto, governador civil de Aveiro, dr. Gilberto Madail, e outras entidades.

Na oportunidade Maria Luísa Pinto manifestou o seu regozijo por, com vista a uma política de regionalização «se vêm cumprindo gradualmente um programa de desconcentração e descentralização de serviços» que, ao abrir delegações nos distritos com grande percentagem de emigração, permitirá desenvolver soluções no âmbito do apoio aos emigrantes, evitando «deslocações penosas e onerosas, sobretudo em época de férias».

Luísa Pinto referia ainda estarem também inseridos nesta política de regionalização «os cursos de formação que tiveram lugar no passado mês de Maio, destinados a funcionários das Autarquias Locais» nos quais participaram quase integralmente os 18 distritos do Continente.

Gilberto Madail salientou, depois, que «se encontra cumprida uma promessa de há dois anos» ano-

tando ainda que este organismo agora criado em Aveiro, e de há muito justificado — visto a região de Aveiro, entre as demais do País, representar uma das maiores comunidades portuguesas residentes no estrangeiro — prestará as informações e dará o apoio necessário aos emigrantes. A concluir, Gilberto Madail diria ainda que esta delegação, pelas razões já referidas «virá a constituir uma das principais delegações da Secretaria de Estado da Emigração».

Por seu turno, a secretária de Estado, Manuela Aguiar, congratulou-se com o facto de ter sido possível, na actual conjuntura política, criar uma delegação que, no seu entender, muito fica a dever à acção do governador civil de Aveiro.

«Sem o apoio das instituições e das autoridades locais não teria sido viável a concretização deste importante passo, no contexto da regionalização, pois as verbas de que dispõe a SE de Emigração são muito reduzidas». A concluir Manuela Aguiar disse que «esta delegação será tanto maior quanto o volume de serviços o exigir».

UMA VELHA ASPIRAÇÃO DOS POVOS DAS GAFANHAS

A PARTIR DE AMANHÃ NOVA CARREIRA RODOVIÁRIA DE PASSAGEIROS ENTRE O FORTE DA BARRA E ÍLHAVO

Por despacho do secretário de Estado dos Transportes, de 7 de Junho do corrente ano, foi autorizada a concessão da carreira «Forte da Barra-Ílhavo (Escola Secundária)», servindo os lugares da Cambaia, Chave, Cale de Vila e Gafanha d'Aquém, à empresa Auto-Viação Aveirense, Ld.ª, com sede na Gafanha da Nazaré. A nova carreira terá início já amanhã, com diversas circulações diárias, cujos horários se sujeitarão aos reajustamentos conforme as conveniências dos utentes, muito especialmente dos

estudantes que nos períodos de aulas se deslocam das Gafanhas para os estabelecimentos de ensino de Ílhavo.

Todas as circulações com destino a Ílhavo, recebem na Cale de Vila «Garagem da A.V.A.» os passageiros provenientes da Costa Nova, Barra, Marinha Velha e Igreja.

Ficará assegurado, de igual modo, o transporte dos passageiros que de Ílhavo pretendam seguir viagem para aquelas localidades.

É, deste modo, dada concretização a uma velha aspiração dos povos das Gafanhas.

Manuela Aguiar encerrou cursos de Verão na Universidade de Aveiro

Em cerimónia que teve lugar no Anfiteatro da Universidade de Aveiro, Manuela Aguiar presidiu à sessão de encerramento e entrega de diplomas de mais um curso internacional de Verão daquele estabelecimento de ensino superior onde, segundo o prof. Jorge Arroiteia — docente da U.A. — «foi este ano motivo para uma reflexão mais profunda sobre os problemas com que se debatem as comunidades portuguesas residentes no estrangeiro».

Estes cursos destinaram-se aos emigrantes de segunda geração e aos professores de português dos ensinos básico e secundário no estrangeiro. Deles constou também um seminário organizado pelo Centro de Apoio ao Ensino da Cultura Portuguesa, subordinado ao tema «Interculturalismo e as suas implicações para os professores de língua e cultura de origem nos países de acolhimento» onde foram focados «os problemas e as perspectivas da educação das crianças portuguesas no estrangeiro».

Jorge Arroiteia concluiu dizendo que no domínio da formação e ensino dever-se-á seguir as directrizes do Conselho da Europa, relacionadas com escolarização das crianças emigrantes no sentido de as integrar, quer no meio escolar do país de acolhimento, quer no sistema escolar do país de origem; favorecer o desenvolvimento do interculturalismo, em particular no que respeita à educação das crianças, dos professores e dos conteúdos programáticos, tanto nos países de origem como nos de

acolhimento e promover cursos de língua, de cultura e de educação intercultural.

No âmbito do desenvolvimento de uma pedagogia intercultural, interessa salientar: o desenvolvimento de técnicas de observação e de compreensão que permitam ao aluno uma reflexão profunda baseada na sua experiência; favorecer as relações (entre professor-aluno, aluno-aluno e aluno-espaco social); o desenvolvimento de técnicas de grupo interdisciplinar e por fim o ensino da língua, tendo em vista predominantemente uma competência de comunicação.

No decurso da cerimónia, Manuela Aguiar salientaria que «a Universidade de Aveiro é pioneira na realização de cursos deste género. E tem sabido mantê-los, porque, tem também, sabido renová-los» o que só por si explica o facto de ano a ano eles se tomarem mais valiosos e de maior interesse para as nossas comunidades.

A S.E.E., por proposta do Instituto de Apoio à Emigração e pelo empenho nesta área, entregou ao Reitor da Universidade de Aveiro Prof. Mesquita Rodrigues, uma medalha de valor e mérito.

Movimento da Lota

Ontem, na Lota de Aveiro, as vendagens registaram o seguinte movimento:

Pesca artesanal — motoras: 230.422\$00; local — 132.516\$00.

Arrasto costeiro — 7 barcos descarregaram 729 caixas de pescado diverso, num total de 10.655

kg, que rendeu a importância de 1.154.997\$00.

Sociedades mistas — O arrasto «Mar Antártico» descarregou 1.343 caixas de pescado num total de 19.992 kg e que renderam 2.361.090\$00.

Ouro e ferramentas sob a mira dos gatinhos em Aveiro

Irene Rosas da Cunha, residente na Ilha do Canastro, Aveiro, comunicou à PSP que indivíduos não identificados, entre o dia 27 e 28 do

corrente mês, haviam entrado na sua residência, através do telhado, e dali furtaram 1 anel em ouro no valor de 50 contos, totalizando o furto 70 contos.

AMIGO DO ALHEIO CONDENADO A 13 MESES DE PRISÃO

Armando Marques Ricarte, de 60 anos, residente na Costa do Valado, Aveiro. Foi ontem condenado a 13 meses de prisão, pelo Tribunal Judicial de Anadia, por tentativa de furto de dinheiro de uma residência sita na Póvoa do Forno (Oliveira do Bairro).

De salientar que o referido indivíduo, tinha já cumprido uma pena de sete meses, tendo sido posto em liberdade em Abril.

Após ser lida a sentença do Tribunal, o sexagenário foi transportado para a prisão de Aveiro, onde se encontra a cumprir a pena.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 37

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sálcena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telex 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, S.A.R.L. — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Assaltada uma ourivesaria e assassinado o seu proprietário

Da 1.ª página

CENAS INVULGARES

Delicadamente não deixaram entrar quem quer que fosse para além da filha da vítima. O repórter não teve acesso rápido, quanto pretendia, à cena do crime, se bem que cá de fora pudesse apreciar o rápido trabalho efectuado pelos agentes da autoridade colhendo impressões digitais, procurando logo, ali, o enquadramento que lhes permitisse uma fácil reconstituição do que tinha acontecido. Alguém a nosso lado, num misto de sério e atónico, disse que a montra da ourivesaria lhe parecia o ecrã de uma televisão onde estava a ver imagens de uma série americana.

Os mais desencontrados boatos fervilhavam no local. Falava-se disto e daquilo, e cada um procurava, à sua maneira, ter acesso aos acontecimentos.

VÁRIAS VERSÕES

Havia quem garantisse que a porta da ourivesaria já estava fechada às 11,30 horas. Um viajante que nos disse ser fornecedor habitual garantiu-nos que foi procurar o sr.

Tibério ao meio dia e vinte e cinco, confirmando que a essa hora a porta estava realmente fechada. Um jovem trabalhador numas obras ali perto garantiu ter visto, por volta das 13,15 horas, o proprietário da ourivesaria regressar na companhia de um indivíduo de complexão física normal, camisa azulada e calças cuja cor não conseguiu definir.

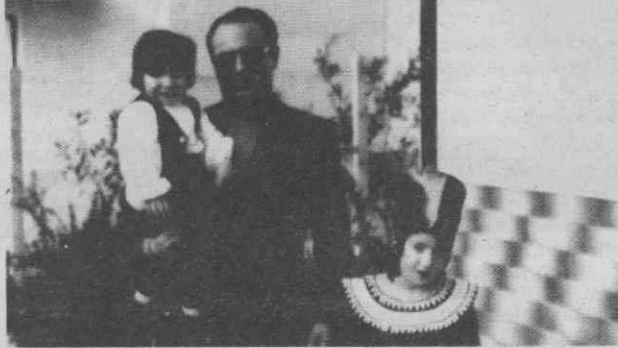
Fernando Marques, o comerciante que acompanhou a filha da vítima, diria à nossa reportagem que tinha visto o corpo caído junto a uma pequena divisão do estabelecimento, encontrando-se a seu lado um pe-

queno martelo ensanguentado.

«Havia estantes remexidas e pulseiras e outros objectos de ouro caídos e espalhados no chão» — acrescentou-nos. Perante o estado de choque em que naturalmente ficou a filha da vítima, chamou o «115» e a PSP que ficaram no local aguardando a chegada da Polícia Judiciária.

SINAIS EVIDENTES DE AGRESSÃO

O nosso jornal apurou que a vítima apresentava um forte hematoma na nuca, lesões na zona frontal,



A vítima na companhia dos dois netos.

COMISSÃO DE COMERCIANTES TOMA POSIÇÃO

Em comunicado logo distribuído aos órgãos da comunicação social, a Comissão de Comerciantes das Ruas Combatentes da Grande Guerra e de Coimbra, «repudiam veementemente o assassinio de que foi vítima o colega Tibério Ribeiro Caetano (ourivesaria Tibério). Aproveitam para pedir a todos os colegas das ruas para como forma de repúdio encerrarem os seus estabelecimentos ao público desde a hora do funeral da vítima até ao fim do dia em que o mesmo se realiza, agradecendo ainda a participação massiva naquele funeral».

corte extenso na face com falta de pele, e mãos ehsanguentadas. Mais tarde apurámos ainda que a vítima apresentava também sinais de navalhadas nas costas e nos braços, provas evidentes da brutalidade do crime perpetrado.

Não nos foi possível apurar quais os valores furtados, até porque a vítima trabalhava sozinha, sem empregados, o que vem complicar ainda mais a missão dos investigadores.

Ainda segundo nos relatou a filha de Tibério Caetano, este há cerca de três anos tinha sido burlado por dois indivíduos que entrando normalmente como clientes, lhe tinham conseguido furtar uma pulseira e uma gargantilha que avaliara em 200 contos.

O insólito deste hediondo crime leva às mais dispares conjecturas, subsistindo a dúvida sobre o móbil do crime: furto, vingança, crime premeditado ou fruto de reacção a um facto anormal?

Segundo o nosso jornal ainda conseguiu apurar, a vítima andava sempre armada (FN automática, 6.35) o que também poderá levar a concluir-se ter sido surpreendido.

As dúvidas que ficam a pairar criam em redor deste caso a expectativa por um trabalho rápido e conclusivo dos investigadores.

Turista assaltada na Estação da CP de Aveiro

Van Aelst Christian, 25 anos, em-pregada de escritório, súbdita belga, comunicou à PSP que no passado dia 28, entre as 2 e as 8 horas, na Estação da CP de Aveiro, onde estava a descansar, indivíduos não identificados, lhe furtaram 1 saco em cabedal castanho, contendo o seu passaporte e outros documentos, 1 máquina de calcular no valor de 1 200 escudos e ainda a importância de 2 mil escudos em dinheiro português.

Agrediu o sogro na via pública em Espinho

A PSP de Espinho capturou José Dionísio da Silva Rocha, 27 anos, residente em Anta, Espinho, por este ter agredido, a soco, o sogro na via pública. O agente captor interveio tendo também sido vítima de agressão. Presente a tribunal local, foi condenado a 45 dias de prisão, removíveis a 200 escudos, imposto de justiça, procuradorias e mil escudos de indemnização ao agente captor. Em alternativa 30 dias de prisão a cumprir.

ASSASSINO DO SEPTUAGENÁRIO RESIDENTE NO PEREIRO (AVELÃS DE CIMA) FOI CONDENADO A 17 ANOS DE PRISÃO

No princípio do ano corrente, no lugar de Pereira (Avelãs de Cima), na véspera de Natal, foi assassinado José Sampaio Figueiredo, de 78 anos, divorciado, agricultor e residente no referido lugar do concelho de Anadia. O seu corpo foi encontrado num pinhal, tendo de imediato sido alertada a GNR de Avelãs de Caminho, que, actuando prontamente, deteram, numa residência de Anadia, dois suspeitos do crime. Eram eles José Augusto Veiga da Costa Batista, de 22 anos, solteiro, servente de pedreiro e residente no lugar de Pereiro, e Luís Nuno Máquina, de 30 anos, servente de pedreiro, natural de Angola e residente na Rua Fausto Sampaio em Anadia, que confessaram terem sido os autores do crime, praticado para furtar a quantia de 30 mil escudos que a vítima transportava consigo.

Ontem, pelas 12 horas, no Tribunal Judicial de Anadia, foram lidas as sentenças dos referidos indivíduos. O José Augusto foi condenado a 17 anos de prisão, tendo o Luís Nuno sido condenado a uma pena de 3 anos, não podendo, depois de cumprida a prisão, permanecer durante um ano no País.

Colaboradores/correspondentes

O «Diário de Aveiro» pretende alargar a sua rede de correspondentes/colaboradores, para o que aceita candidaturas de todas as sedes de concelho da área correspondente ao distrito de Aveiro.

Igualmente se solicitam correspondentes desportivos para as localidades onde se disputam encontros distritais da I Divisão.



14 a 22
SETEMBRO

**expo
águeda/85**

ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DE ÁGUEDA

TELS. 63366/8 • TELEX 37084
3750 ÁGUEDA

Universitário

PRECISA-SE PARA TRABALHO INTERESSANTE.
Respostas ao n.º 12.

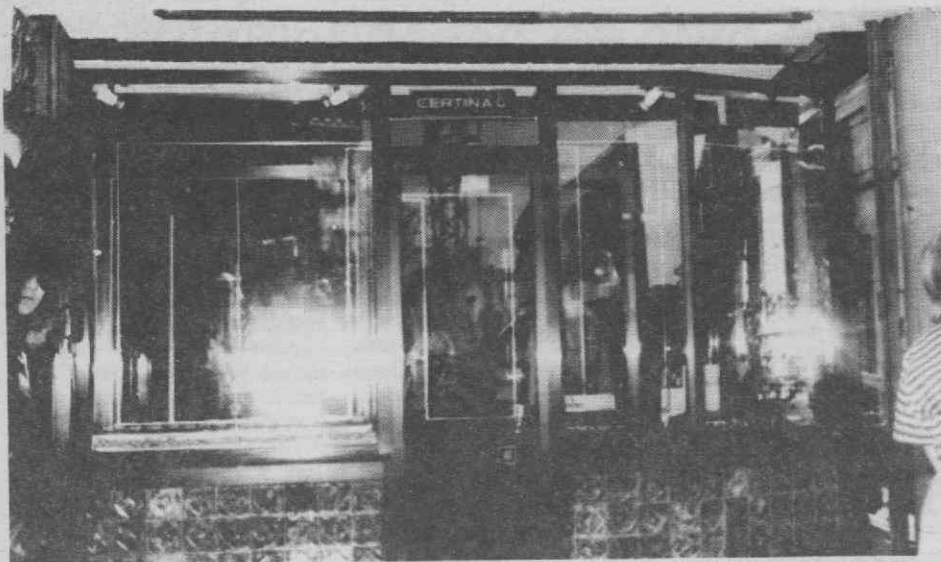
Universitária

PRECISA-SE PARA TRABALHO INTERESSANTE.
Respostas ao n.º 11.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Ourivesaria Tibério



A ourivesaria assaltada dispunha de sistema de alarme.

Flashes da cidade

Uma riqueza em azulejos



A azulejaria em Portugal tem tradições riquíssimas. E aqui na nossa cidade essa demonstração está feita em pleno. Senão vejam-se os belos azulejos que alindam a Estação da CP, e outros que se encontram disseminados pela cidade. A objectiva do nosso repórter fotográfico captou os belos painéis de azulejos que, de um lado e de outro das escadarias do Parque Municipal mostram «tricanas» (à esquerda), e «salineiras» (à direita). Que todos os aveirenses saibam preservar o rico património que lhes pertence, e que a Edilidade saiba, também, acautelá-lo nessa mesma preservação.



POMBAL

ARCUDA comemora aniversário com manifestações de cultura popular

Um programa em que a cultura popular sobressai de modo invulgar, assinala a passagem do nono aniversário da Associação Recreativa, Cultural e Desportiva de Albergaria dos Doze «Arcuda», colectividade sediada nesta freguesia do concelho de Pombal.

Com efeito, o próximo fim-de-semana será dedicado, exclusivamente, à comemoração do referido aniversário, tendo os responsáveis pensado num programa bastante interessante, por diferente daquilo a que estamos habituados.

Assim, no sábado (dia 3), realizar-se-á, a partir das 9 horas, «A Volta a Albergaria», em atletismo, e, às 14.30, proceder-se-á à abertura da exposição histórico-etnológica de Albergaria dos Dozes, no Salão da Igreja Velha; na qual se incluem fotografias do passado e da actualidade, documentos históricos, o jornal «Os Doze» (Civil e Paroquial), uma breve narração histórica de Albergaria dos Doze, alguns trajes, muitas quadras, provérbios e letras musicais referentes à localidade, actas que reúnem e resumem o processo de autonomia da freguesia, decreto-lei de separação, instrumentos tradicionais da agricultura, técnicas e instrumentos tradicionais de extracção de resina (Albergaria dos Doze é um grande centro resinoso!), cerâmicas, trabalhos de latoaria, de plásticos e de bilhas de água (outrora vendidas no lugar), pintura sobre a freguesia, a tuna local (já inexis-

tente) através de instrumentos musicais e fotos e jogos florais. À noite, o grupo etnográfico local «Canto da Terra» interpretará alguns números de música popular portuguesa, prevendo-se, ainda, as actuações musical e teatral de outros artistas albergarienses, a partir das 21.30 horas.

Para domingo, o programa aponta para uma largada de pombos, para jogos tradicionais portugueses (chinquilha, corrida de sacos, subida ao pau ensebado, jogo de panelas e corrida de galos), para uma tarde de folclore, na qual se exhibirá o Rancho Folclórico e Artístico da Charneca (Pombal) e para a reabertura da exposição histórico-etnológica. Uma sardinhada regada com bom vinho da região servirá de aperitivo a um baile popular, cujo início está previsto para as 20 horas.

JOVENS TRABALHAM NAS FÉRIAS

Três turnos de trabalho, de duas semanas cada, acabam de ser criados pelo município pombalense, a fim de possibilitarem aos jovens a ocupação dos seus tempos livres, durante o período de férias.



O excelente Grupo Etnográfico «Canto da Terra» de Albergaria dos Doze (Pombal), que participará nas comemorações do 9. aniversário do ARCUDA.

Um dos turnos — o primeiro — começou já a funcionar, envolvendo jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 25 anos, os quais se ocuparão de tarefas que compreendem o museu municipal, a limpeza de monumentos, jardins e o turismo.

Cinco horas correspondem a um dia de trabalho para os referidos jovens, que serão remunerados com a importância de quinhentos escudos diários.

SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

A Câmara de Pombal deliberou, numa das suas últimas reuniões, e por unanimidade, conceder um subsídio de cin-

quenta contos à cantina escolar da Pelariga, por proposta do vereador a tempo inteiro e responsável pelos pelouros do Desporto, Educação e Turismo, Manuel Eduardo Gomes.

Um outro subsídio, este de 32.850 escudos, foi, igualmente, atribuído na mesma reunião camarária, destinando-se aos encargos com os cursos de educação de adultos (Cebas).

POPULAÇÃO DO CASALINHO REIVINDICA FALTA DE ÁGUA

A «III meia maratona de Pombal» realizada no passado domingo, ficou assinalada com uma manifestação levada a cabo pela população do lugar do

Casalinho a cerca de 4 km de Pombal.

Com efeito, os habitantes do Casalinho resolveram reivindicar da Câmara de Pombal, a água que lhes falta no domicílio. Diga-se desde já, que, muito embora a organização desta prova pedestre tivesse conhecimento, há já alguns dias, da existência de um movimento tendente a boicotar a própria corrida, os protestos das gentes do vizinho lugar de Pombal decorreram de forma bastante ordeira.

Diversos eram os dísticos espalhados pelo lugar, numa extensão superior a 500 metros, alguns criticando a forma como a edilidade pombalense tem

encarado a situação. «Senhor presidente — queremos água na nossa escola» — lia-se numa das muitas tarjas colocadas sobre a estrada o mesmo sucedendo com uma placa empunhada por três pequeninas, certamente alunas da escola primária local.

«Não temos água, mas temos vinho», «queremos água canalizada no domicílio» e «água e vida — queremos viver», eram alguns dos dísticos (muitos) com que a caravana deparou.

Felizmente que a prova não foi afectada, somente servindo para que uma população inteira a tenha aproveitado para reivindicar os seus direitos.

José Manuel Carraca

MONTEMOR-O-VELHO

Prova de perícia automóvel com fins filantrópicos

Por iniciativa da Santa Casa da Misericórdia, vai realizar-se, nesta vila, em 4 de Agosto do corrente ano, uma prova de perícia automóvel.

Esta vai ser realizada com fins puramente filantrópicos pois, as respectivas receitas revertem inteiramente a favor do Lar e Centro de Dia para a terceira idade, desta vila de Montemor.

Para os fins em vista foram instituídos os seguintes prémios:

1.º prémio, 5.000\$00 e taça; 2.º 3.000\$00 e taça; 3.º

2.000\$00 e taça; 4.º ao 15.º prémios, lugar e taça.

Os bilhetes estão à venda nos seguintes locais: Pastelaria Docemor, Montemor; Relojoaria e Ourivesaria Sotécnica, Montemor; Bazar de Maria de Lurdes R. Couto, Montemor; Pensão Américo da Silva Rebelo, Montemor; Agência Imobiliária «Ducados», Figueira da Foz.

A exposição dos prémios estará patente no Lar e Centro de Dia a partir das 14 horas do dia 4 de Agosto de 85.

A distribuição dos prémios terá lugar no mesmo local, no

mesmo dia e a partir das 21.30 horas.

Em vista dos propósitos altruístas e plenos de filantropia da Santa Casa da Misericórdia, desta vila, presume-se que, para além do interesse desportivo que tem esta prova automobilística, desperte em si caro leitor a virtude de bem-fazer a favor daqueles a quem a sorte não bafejou.

Assim, a Santa Casa da Misericórdia de Montemor conta consigo na ajuda da nossa cruzada e, aqui, penhorada, deixa o seu muito obrigado.

RUAS DA VILA A NECESSITAREM DE MAIS CUIDADO

Estamos em maré alta do turismo português e porque Montemor está situada num dos principais pólos turísticos do país — Coimbra-Montemor-Figueira da Foz, é imensamente visitada por nacionais e estrangeiros.

Dai a necessidade imperiosa da vila estar limpa e higienicamente cuidada, o que nem sempre se verifica e muitas vezes por mera negligência.

Assim, chamamos a atenção

da Câmara Municipal para que promova que sejam tapados alguns buracos que são um estorvo constante ao trânsito, para além da inestética que oferecem.

Um grande buraco está à frente da pastelaria Docemor e outro ao topo do banco Burnay no sentido da feira, o que constitui um cartão de visitas muito enxovalhado.

Também a rua de Alrique (travessa da rua Abade João) desde há muito que se encontra num estado deprimente. É uma calçada absolutamente desnivelada com altos e baixos pelo que os moradores, mesmo de dia, têm de meditar aonde hão-de pôr os pés para não se desequilibrarem, mormente de noite ou quando falta a luz pública, o que principalmente no inverno é frequente nesta área. O facto do desnivelamento da rua causa embaraços e um mal estar aos utentes. Por isso urge um rápido arranjo de nivelamento e alcatroamento daquela rua.

Outra artéria que oferece um estado caótico é a rua em es-

cadaria que vai da rua Abade João até ao largo de Alrique, isto é, a escadaria que começa a seguir à Policlínica até ao largo de Alrique.

Desde há muitos meses que a rua se encontra atolhada de pedras soltas e cascalho o que é um perigo, além do mau aspecto que apresenta. A escadaria é de alvenaria com degraus bastante altos, de aspecto antiquado e os correlativos patamares bastante inclinados pelo que é de absoluta necessidade um arranjo geral de modo a que as pessoas passassem, pelo menos, com a mínima comodidade.

Assim como está, desde há muito tempo, não recomenda a edilidade nem dignifica a vila para além da inestética que oferece aos nossos inúmeros visitantes.

O eco de queixumes de muitos moradores daquela área chega até nós e, por isso, aqui deixamos o reparo, convictos de que esse eco que vibra no ar, será ouvido por quem de direito.

ESMORIZ

Acampamento Internacional CB principia amanhã

Tem início amanhã, dia 1 de Agosto, o Acampamento Internacional CB, na Mata Nacional em Esmoriz-Praia, onde se vem realizando há vários anos. A

organização está a cargo de um grupo de operadores CB's, que tudo farão para que os campistas se sintam bem, durante todo o mês de Agosto. As inscrições,

serão feitas no próprio local do acampamento e o canal de serviço, será o 15 AM. Pelo que sabemos, trata-se de uma organização modelar de bastante

prestígio e tem o apoio das entidades oficiais; além de umas magníficas férias que proporciona, tem também fins humanitários.

TURISTAS EM COIMBRA

A cidade é simpática mas muito barulhenta...

Coimbra, apesar de não ser uma cidade da orla marítima, é particularmente visitada por turistas, nesta altura do ano. Vêmo-los a vaguearem pelas ruas da cidade à procura de motivos de interesse para as suas «Kodaks», ou a saborearem o «nosso» sol nas esplanadas.

Muitos desses estrangeiros, porventura os mais informados, são orientados, por um roteiro turístico, para a Universidade, visita obrigatória na Lusa Atenas.

Mas que outro tipo de motivações poderá haver que os conduza até nós? Quem são e donde vieram?

Oito jovens com duas carrinhas e um carro, de matrículas alemãs, escolheram Coimbra para ficarem uns dias.

Do grupo faz parte uma portuguesa, a Fátima Monteiro, que nos disse virem todos de Hamburgo.

Estavam em Coimbra há três dias e tencionavam fazer férias no nosso país durante seis ou sete semanas.

Fátima prontificou-se a ajudar-nos a entendermo-nos.

Começamos por falar com Ute Heibrock, de 24 anos, que nos

afirmou nunca ter estado em Portugal, mas já sabia que Coimbra tem uma das universidades mais antigas da Europa.

Para Ute, que é secretária em Hamburgo, o que mais a seduziu foi a Alta da cidade, com as ruas estreitas e casas antigas.

Com um ar simpático acrescentou, todavia, que «Coimbra é uma cidade muito barulhenta».

A seguir conversámos com Horst Mestermann, 25 anos, estudante de pedagogia social. Sempre bem disposto, manifestou o desejo de aprender português.

O que mais aprecia de Coimbra são os «espaços sociais, onde as pessoas se encontram e conversam».

Para este jovem alemão, Portugal é um país simpático, onde existem,

comparativamente com a Alemanha, menos regras sociais e menos placas de proibição...

SEMÁFOROS

É a primeira vez que vem ao nosso país e pretende confirmar a imagem que tem dos portugueses, como sendo pessoas bastante alegres.

Seria a vez de Christine Loss, que tem 24 anos e é costureira num teatro em Hamburgo, dar a sua opinião.

Disse-nos que sempre teve um grande desejo de vir a Portugal.

Para Christine, cá existem menos turistas do que noutros países que já visitou. Na sua opinião, é uma vantagem, porque lhe proporciona conhecer melhor os portugueses, as características do povo.

Um grande medo de atravessar as ruas, por não existirem semáforos, foi o que nos confidenciou Gisela Witt, de 27 anos, estudante de pedagogia social e educadora infantil.

Disse-nos também que gostaria de estudar em Coimbra «porque tem um ambiente estudantil



Jovens alemãs de passagem por Coimbra. Em Portugal há menos placas de proibição...

diferente do de outras cidades».

Fátima diz-nos que se preparam para partir, vão agora para o litoral. Já não há tempo para falar com Andreas nem com o Jens.

A nossa intérprete, que viajava

com o grupo, vive em Hamburgo, há ano e meio, e estuda pedagogia social. Está casada com Andreas, que estuda engenharia, e tem uma filha com um ano.

«Tenciono regressar a Portugal, quando eu e o Andreas acabarmos os cursos», disse-nos Fátima.

«Porque é que viemos para Coimbra? Porque andei cá a estudar, no Instituto de Assistência Social, e todos gostavam de conhecer esta cidade».

SUSPENSO SECRETARIADO DO P.S.

Comissão de Conflitos reconhece existência de irregularidades no acto eleitoral

As eleições para o Secretariado do Partido Socialista da secção da Figueira da Foz, realizadas em 18 de Janeiro último, acabam de ser anuladas pela Comissão Distrital de Conflitos da Federação de Coimbra, que mandou repetir as eleições.

Na ocasião, os militantes socialistas Manuel José Saraiva Santos e Franklim Ramos Gaspar impugnaram o acto eleitoral por diversas razões. O processo seguiu as suas vias tendo agora sido conhecido o acordão ao qual tivemos acesso e no qual se diz que «... a não aceitação da lista em que figurava o nome de Joaquim Manuel Barros de Sousa, bem andou o Secretariado, então em funções, em não aceitar, visto que o seu nome não figurava nos cadernos eleitorais, condição prévia para se ter a qualidade de candidato».

Se, bem ou mal, regular ou irregular, por processos de mocráticos ou através de métodos 'pidescos', tal nome foi

excluído dos cadernos eleitorais, é ponto que transcende esta Comissão dos Conflitos a qual, por isso mesmo, expôs o assunto à Comissão Nacional de Conflitos em ofício de 22 de Março de 1985.

Quanto ao outro fundamento invocado — irregularidades no próprio acto eleitoral — verifica-se, através da própria acta junto aos autos e de outros elementos de prova colhidos, que efectivamente tais irregularidades se verificaram.

Houve, assim, infracção do n.º 2 do Art.º 15.º dos estatutos, pelo que se delibera dar provimento à queixa e anular o referido acto eleitoral que deverá ser repetido com integral

observância das normas estatutárias».

MILITANTES ILIBADOS

Na mesma altura e pelos mesmos motivos, a secção da Figueira da Foz do Partido Socialista queixou-se contra os seus militantes, Saraiva Santos, Franklim Gaspar, Jorge Ascenso e Vítor Maia.

Sobre esta questão, a Comissão Distrital de Conflitos deu o seguinte despacho: «Não se tendo produzido prova, acorda esta Comissão em absolver os referidos camaradas da queixa contra eles formulada».

Em 18 de Janeiro abordámos aqui a questão das eleições para o Secretariado da Figueira da Foz. No nosso entender essa abordagem foi feita correctamente alertando para alguns dos factos do processo que nos pareciam não estar inteiramente correctos, julgando, assim, contribuir para o bom nome dos políticos e da política figueirense. Houve quem assim não o entendesse e num jornal

local afecto ao Partido Socialista, bem como na nossa edição de 25 de Janeiro, fomos acusados de tendenciosos e que devíamos ter a preocupação de infomar inequívoca e neutralmente, etc., etc.

Ponderámos se havíamos de responder ou não e optámos pelo silêncio aguardando que a Comissão de Conflitos se pronunciasse. A resposta aí está, clara e limpa, confirmando que houve os tais atropelos a que nos havíamos referido. Agora e ainda que já tenhamos alguns elementos, vamos aguardar pelo final do processo para saber se Joaquim de Sousa foi ou não expulso do partido já que, provavelmente, a repetição das eleições para o Secretariado só deverá contar com uma lista concorrente.

E terminamos como o fizemos em 18 de Janeiro último «a imagem que fica de todos estes atropelos dentro da mesma organização, em nada dignifica a política, os políticos e o Partido Socialista».

Mais um assalto em Viseu «rubricado» pelo menor cigano...

Já não há nada a fazer, pelo menos na parte que toca à PSP de Viseu. Sucessivos têm sido os assaltos perpetrados em residências, estabelecimentos, automóveis e outros nesta cidade. A PSP inicia as suas diligências, e tem constatado, invariavelmente, que a maioria destes crimes, têm como autor de primeiro plano, um jovem cigano, de apenas 12 anos de idade.

Os processos foram-se gradualmente amontoando, e hoje, ultrapassam já a meia centena de casos, sem que as autoridades judiciais superiores «mexam» uma unha para pôr cobro a esta situação, e, mais do que tudo, ajudar a recuperação de um jovem, que é hoje considerado um profissional, e que começa a arrastar outros jovens, formando equipa.

Não são necessários comentários. A PSP faz o que está ao seu alcance: elabora o processo e remete-o a tribunal. Aqui, as coisas sofrem uma quebra e o jovem lá vai prosseguindo a sua actividade, cada vez de forma mais intensa e, prova-

velmente com um rasgado sorriso nos lábios, face à imunidade que curiosamente possui.

Desta feita, a PSP acaba de nos remeter mais um dos seus comunicados de informação à imprensa, referindo que, atenta aos movimentos do jovem cigano Fernando Pinto Morais, acaba de o denunciar em tribunal competente, por autoria de um assalto, mais um, à casa de pronto a vestir, denominada «Faustos», sita na Rua Nossa Senhora de Fátima, desta cidade.

Ali, o jovem juntamente com outro cigano, também menor, de nome Avelino Alfredo Pinto, residente também em Viseu, no Matadouro Velho, seu habitual acompanhante nestas andanças nos últimos tempos, furtaram algumas peças de vestuário, bem como cheques e importâncias em dinheiro, cujo valor total do furto não foi possível averiguar.

Esta situação manter-se-á por certo, e quem sabe vai acentuar-se, enquanto faltar aos magistrados superiores a coragem para intervir.

Agricultores de Tabuaço querem ver resolvidos os seus problemas

«Os pequenos agricultores continuam a lutar contra a indiferença oficial, que se vem alheando das suas dificuldades e reclamações. As diligências da pequena lavoura junto das entidades oficiais, não dão resultados. Os seus problemas, as suas aspirações e reclamações, arrastam-se, agravam-se e não obtêm resposta» — este um resumo do sentir dos agricultores de Tabuaço, reunidos no passado sábado sob convocação da Federação das Uniões dos Agricultores do distrito de Viseu, e na qual participaram

mais de meia centena de agricultores.

No final desta reunião, foi elaborado um documento reivindicativo a entregar ao Governo, que foca três assuntos distintos: os problemas do vinho do Douro, os prejuízos provocados pelos javalis e a segurança social dos agricultores.

Nesta reunião, foi ainda dado o primeiro passo com vista à criação da União de Agricultores de Tabuaço, tendo pago a sua quota, os primeiros associados.

É NO DOMINGO

XI Festival Folclórico de Maiorca

Maiorca prepara-se para ser palco na tarde do próximo domingo de mais uma edição do seu festival folclórico.

Manifestação de cultura popular que ano após ano ganha dimensão, já pela maneira criteriosa que preside à elaboração do programa, já pelos moldes internacionais em que toda a organização se desenrola, o Festival Folclórico de Maiorca é bem lugar de encontro de línguas e culturas diferentes.

É de 400 o número de participantes, trajados, que às 15.30 horas desfilarão pelas artérias do Bairro Novo, na Figueira da Foz, dando-se assim início à grande festa maiorquense, que terá o seu epílogo no vasto Terreiro do Paço, em Maiorca, quando forem 17 horas.

Aqui será o grande espectáculo, mistura exuberante de cores, danças, cantares e tocatas, só possível graças à boa vontade de muitos maiorquenses, que inclusivamente recebem em suas casas, dando os seus melhores aposentos, 80 estrangeiros (espanhóis e franceses) que irão estar presentes e permanecerão até quinta-feira.

São os seguintes os agrupamentos que participam no XI Festival Folclórico de Maiorca: Grupo Folclórico de Vila Verde, Vila Verde (Minho), Grupo Folclórico de Casa do Povo de Santa Cruz do Bispo, Matosinhos (Douro Litoral), Rancho Folclórico da Casa do Povo da Fatela, Fatela (Beira Baixa), Rancho Folclórico de Gouveia, Gouveia (Beira Alta), Rancho Folclórico da Casa do

Povo de Alpiarça, Alpiarça (Ribatejo), Rancho Folclórico de Castelo de Vide, Castelo de Vide (Alto Alentejo), Els Paradalets del Rossell, de Perpignan (França), Grupo de Danzas «Semillas del Arte», de Madrid (Espanha) e naturalmente o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Maiorca, desde sempre organizador do certame.

O Festival Folclórico de Maiorca tem o apoio da Direcção-Geral da Acção Cultural, do Governo Civil de Coimbra, da Câmara Municipal da Figueira da Foz, da Junta Central das Casas do Povo, da Região de Turismo do Centro, da Sociedade Figueira-Praia, do FAOJ e da Junta de Freguesia de Maiorca, além de várias firmas comerciais.



A graciosidade de uma jovem baiana do agrupamento maiorquense numa das suas exibições

PELO PAÍS

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA:
TRABALHO POR TURNOS
TEM REGULAMENTO

Pela primeira vez, foi regulamentado o regime geral de trabalho por turnos na Administração Pública, segundo um diploma publicado ontem oficialmente.

O pessoal em regime de trabalho por turno tem direito a um subsídio sobre o vencimento base de montante não superior a 25 por cento, desde que um dos turnos seja total ou parcialmente coincidente com o período nocturno — determina o decreto-lei.

Os serviços que remunerem o trabalho por turno com percentagens superiores a 25 por cento devem proceder à correcção gradual, descendo 1 por cento todos os anos até se atingir aquela percentagem.

Procura-se assim — salienta-se no diploma — contribuir para «o debater de uma certa desigualdade de tratamento».

O trabalho por turnos deve ser prestado em pelo menos dois períodos diários e sucessivos, estando o pessoal sujeito a variação regular do horário de trabalho.

Nos serviços de funcionamento permanente não podem ser prestados mais de seis dias de trabalho consecutivo e são obrigatórias interrupções de trabalho pelo menos de cinco em cinco horas.

Se as interrupções destinadas a repouso ou refeições forem inferiores a 30 minutos consideram-se incluídas no horário de trabalho.

O subsídio de turno não afasta a remuneração por trabalho extraordinário ou em dias de descanso semanal e folgas — determina ainda o diploma.

CURSO PARA PROFESSORES
PROVISÓRIOS OU EVENTUAIS

A lista de nomes dos candidatos a professores provisórios ou eventuais dos Ensinos Preparatório ou Secundário veio ontem publicada na segunda série do «Diário da República».

A listagem enumera cerca de 35 mil candidatos, graduados por grupos, situações e escalões em que se integram e contém também os nomes de mais de 400 candidatos excluídos.

PPM QUER 3 LUGARES NO PARLAMENTO

A Comissão Política Nacional do PPM decidiu segunda-feira, por consenso, que o partido só aceitará um acordo eleitoral com o PS se lhe forem garantidos três lugares no Parlamento.

O objectivo do PPM é formar um agrupamento parlamentar na Assembleia da República e os monárquicos consideram que três deputados é o mínimo indispensável a uma presença activa em vários sectores essenciais — acrescentou.

Ribeiro Teles explicou que o PPM aceitará inclusive que os seus candidatos não sejam eleitos directamente, bastando-lhes que seja garantido o lugar no Parlamento através da substituição de candidatos socialistas eleitos.

O líder do PPM recordou entretanto já ter sido formalizada a vontade, tanto do PS como do PPM, em se chegar a um acordo eleitoral.

O PPM tem uma reunião da sua Comissão Política marcada para quinta-feira à noite para tomar uma decisão final sobre as suas candidaturas.

REGIMENTO DE ABRANTES:
JURARAM BANDEIRA 2 COMPANHIAS

O Regimento de Infantaria de Abrantes, uma das unidades mais antigas do Exército português, prestou ontem homenagem aos seus soldados mortos em combate.

As cerimónias presididas pelo comandante da Região Militar Centro, general Pires Tavares, contaram com o juramento de bandeira de duas companhias com um total de 250 homens com a distribuição de condecorações e com um desfile das forças em parada.

O Regimento de Infantaria de Abrantes, cujas origens remontam do século XVI, ostenta a divisa de honra «Excelentes e Valorosos» e possui várias condecorações por feitos em combate, entre as quais o mais alto galardão militar — a Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito.

CDS satisfeito
com as sondagens

Os números indicados por várias sondagens realizadas recentemente permitem ao CDS situar-se numa posição confortável — disse ontem Lucas Pires, em Lisboa.

Lucas Pires falava durante um almoço destinado a fazer a entrega de um livro de sua autoria, de 86 páginas, que reúne alguns discursos realizados sobretudo durante a sua vigência como ministro da Cultura, e ainda dois artigos inéditos.

O líder centrista referiu que se vai encontrar com Fraga Iribarne, líder da Convergência Democrática Espanhola, em Valença do Minho, no dia 6 de Agosto e acrescentou ter também aceite um convite do Chanceler Helmut Kohl para se deslocar no dia 11 de Setembro à RFA, para discutir

assuntos relativos à integração europeia.

Um outro convite para um encontro com o líder do RPR francês, Jacques Chirac, foi também aceite estando apenas por decidir se será em Lisboa ou em Paris.

O encontro com Chirac está relacionado com a cooperação em África.

Durante o almoço em que Lucas Pires pretendeu aproveitar para se despedir dos jornalistas para o seu período de férias, o líder democrata cristão abordou genericamente a situação política portuguesa, com incidência nas goradas conversações entre o CDS e o PSD, e esclareceu o posicionamento do seu partido com vista ao futuro eleitoral.

UMA HISTÓRIA QUE NÃO É DE FICÇÃO

Emigrado madeirense
é milionário na África do Sul

A história de José Berardo, madeirense emigrado na África do Sul, poderia ser contada num filme americano, um desses filmes sobre um «self-made-man», com final feliz: começou como assalariado agrícola e hoje é milionário.

Existem histórias que, embora pareçam, não são de ficção, nem fazem parte do argumento de nenhuma produção cinematográfica norte-americana. A vida de José Berardo, que em 1963 partiu sozinho da Madeira para a África do Sul, onde começou a trabalhar na plantação de produtos hortícolas, é um destes casos.

Com 41 anos, ele é hoje proprietário e explorador de uma mina de ouro e outra de diamantes, já recebeu a Ordem de Comendador por parte do Governo português, e é também administrador e accionista do Banco de Lisboa na África do Sul.

O breve resumo da história desta bem sucedida aventura foi relatada pelo próprio, quando da sua vinda a Portugal, juntamente com outros elementos da comunidade portuguesa sul-africana, para a inauguração do monumento ao emigrante português que decorreu no domingo passado numa aldeia do distrito de Viseu a 10 quilómetros de São Pedro do Sul.

«Quando cheguei à África do Sul comecei a trabalhar na agricultura por conta de outrem e depois comecei a comercial legumes», contou durante a recepção que a Comunidade de Emigrantes da África do Sul deu, sexta-feira, em Lisboa, a representantes dos Governos português e

sul-africano convidados para a inauguração do monumento.

Entre o fumo de um grande charuto, e várias interrupções para grandes abraços e cumprimentos às pessoas que vão chegando, José Berardo continua: «vendia legumes para as minas de ouro e comecei a ganhar curiosidade sobre elas».

Em consequência da sua «curiosidade» sobre as minas, José Berardo consegue adquirir em 1974, «uns montes onde havia minas de ouro abandonadas» e inicia uma «reciclagem das montanhas».

Nas areias das minas exploradas costumam ficar resíduos de ouro. Peneirando estas areias podem-se obter pequenos bocados de ouro chamados «pepitas».

Foi com as pepitas de ouro encontradas nos montes abandonados e com a subida do preço do metal precioso, em 1976 que o madeirense «curioso» iniciou a sua fortuna.

Depois de «peneirar muita areia»,

Legislação
«urgente»
para jogos
com prémio

A publicação «urgente» pelo Governo de nova legislação sobre jogos recreativos com prémio foi ontem defendida pela Associação das Empresas Concessionárias de Salas de Bingo (AECBS).

Em comunicado, aquela associação justifica a necessidade da nova legislação como forma de evitar «a proliferação de casinos clandestinos com base na utilização das máquinas 'poker' proibidas a partir de 30 de Junho e caídas no mercado negro».

A perda de receitas do Estado e os perigos de segurança pessoal dos jogadores são alguns dos «efeitos nefastos» que segundo a AECBS decorrem da actual situação.

A associação protesta, por outro lado, contra as intensas campanhas publicitárias na televisão que «visam criar a habitação das populações — inclusive de menores — ao jogo», nomeadamente ao Totobola, Totoloto e lotaria.

Para a AECBS, a «regulamentação exigente» do jogo recreativo com prémio, incluindo a instalação de máquinas tipo 'poker' em salas de bingo, deverá ser feita tendo em vista «promover a animação de infra-estruturas turísticas, proporcionar receitas ao Estado e garantir a segurança do jogador, através da limitação da aposta e da garantia de pagamento do prémio».

Assaltada a Fábrica
de Celulose do Caima

Cerca de 1 hora da madrugada de ontem, três indivíduos armados assaltaram as instalações da Fábrica de Celulose do Caima, sita em Ribeira de Fráguas. Após terem obrigado os guardas daquela unidade industrial a renderem-se, penetraram nos escritórios e, cortando a maçaneta a porta do cofre, furtaram cerca de 500 contos em dinheiro e, ainda, vários

cheques. Segundo as afirmações dos guardas da fábrica, os assaltantes utilizaram uma carrinha de caixa fechada, de marca «Peugeot», com a matrícula IZ-03-48, aparentemente um deles ter 35 anos e os outros dois entre 18 e 20 anos.

A GNR de Albergaria-a-Velha tomou conta da ocorrência.

em busca do famoso metal, e com o dinheiro obtido pela venda das pepitas valiosas, José Berardo começou a explorar, em 1981, uma mina de ouro «verdadeira».

Mas o empresário não se contentou com o metal precioso e a sua «curiosidade» levou-o também a prestar atenção a outras coisas preciosas que existem no subsolo sul-africano e foi assim que chegou ao mundo dos diamantes.

MAIS DE 4.000
TRABALHADORES
AO SEU SERVIÇO

«Hoje exploro minas de ouro e de diamantes subterrâneas» afirmou, contando ainda que para o efeito tem mais de 4.000 trabalhadores ao seu serviço.

Mas o bem sucedido madeirense não se dedica apenas à extração, transformação e venda destes dois objectos de cobiça, insubstituíveis nas mais cobiçadas jóias. A sua actividade tem-se alargado por outros campos.

Entre o conjunto de fábricas e explorações que o empresário-emigrante possui na África do Sul, e talvez (quem sabe?), pelo famoso desejo dos emigrantes de «retorno às origens», José Berardo, que começou a trabalhar na agricultura

por conta de outrem, e se iniciou depois no comércio de legumes, possui hoje, também, fábricas de produtos alimentares.

Esta personagem digna de filme, que hoje conhece vários países do mundo devido à envergadura dos seus negócios, nomeadamente os principais países de destino de muitos outros emigrantes madeirenses, como a Austrália e o Canadá, afirma: «se tivesse que repetir, escolhia novamente a África do Sul».

Segundo afirma, na República Sul-Africana «um português emigrante é tratado como se fosse de lá» e a maior parte dos negócios estão, naquele país, entregues a emigrantes de várias origens.

Instado a pronunciar-se sobre os problemas raciais e o regime sul-africano, considerou que «os problemas entre as diversas tribos negras são maiores que os entre pretos e brancos».

Declarou também ser contra o «Apartheid», mas acredita que o Governo sul-africano está empenhado «numa abolição gradual das diferenças raciais». E, citou como exemplo desta «evolução gradual» a recente legislação que anula a proibição de casamento entre pretos e brancos.

VERÃO:
OS PERIGOS DO EXCESSO DE SOL

O Verão aí está, envolvendo-o num abraço bem caloroso, a chamá-lo a comungar do seu esplendor.

E quem poderá resistir à sedução de um Sol doirado ou de um mar resplandecente se, um como outro, são inestimáveis fontes de saúde, de beleza, de vida?

Há, sim, que aproveitar estas dádivas, transformá-las no seu tónico de férias, de modo a que se recupere do desgaste de um ano de trabalho e encontre um novo vigor físico e de espírito.

Mas... atenção! Os excessos podem trazer resultados contrários aos pretendidos.

Os abusos do Sol, especialmente, contêm grandes riscos (insolação, golpe de sol, desidratação, etc.).

Por isso, são aconselháveis certas precauções. Deve ter sempre em atenção as seguintes normas:

- Não se exponha demasiado tempo ao Sol nem o faça nas horas de maior calor. Antes das 11 e/ou depois das 16 horas os raios solares são mais benéficos.
- Habitue-se lenta e progressivamente ao Sol.
- Proteja sempre a cabeça e os olhos.
- Não fique muito tempo parado, evite também as longas caminhadas ao Sol descoberto.
- Hidrate a pele, sobretudo a dos ombros e nariz, com um bom produto para o efeito.
- Não ponha desodorizantes, água de colónia ou outros produtos alcoolizados antes de tomar banho de Sol.
- Beba água com frequência.
- Não se deixe iludir com o céu nublado, que, despercebidamente, faz aumentar a intensidade dos raios solares. E olhe que o vento também não impede a queimadura, só não a deixa sentir no momento.
- Relativamente aos seus filhos todos estes cuidados devem ser redobrados. Por exemplo, se tiverem menos de um ano só muito gradualmente, e sempre antes das 10 ou depois das 17 horas, lhes pode ir expondo ao Sol as pernas e os braços. E lembre-se da importância da água. Por muita que bebam nunca será demais.

«Não vire o feitiço contra o feiticeiro».

Sabendo colher os bons frutos do seu Verão, ganhará mais força e vontade para a labuta do ano.

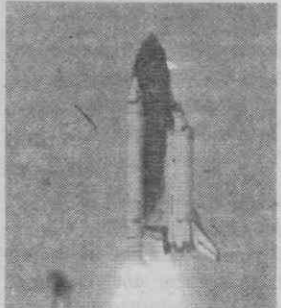
BREVES
INTERNACIONAIS

HELSÍNQUIA — O

Presidente finlandês Mauro Koivisto inaugurou ontem a conferência de Helsínquia, de três dias, dizendo aos ministros dos Negócios Estrangeiros dos 35 países presentes que a segurança depende tanto das liberdades individuais como da protecção das fronteiras.

CABO CANAVERAL

— Uma falha num dos três motores do vaivém espacial Challenger minutos depois do seu lançamento na segunda-feira colocaram a nave numa órbita mais baixa do que a prevista, mas isso não deverá impedir o êxito da missão.



LISBOA — A UNITA anunciou ontem em Lisboa ter tomado de assalto Vila de Samba-Caju, no Kuanza-Norte, e capturado 47 elementos das FAPLA. Durante a mesma operação, desencadeada no sábado passado, a UNITA diz ter apreendido 63 armas e destruído 11 viaturas.

JOANESBURGO

— As forças sul-africanas mataram segunda-feira um adolescente negro durante uma greve académica e prenderam 54 pessoas, disse a polícia. Desde que o estado de emergência entrou em vigor, em 21 de Julho, foram mortas 20 pessoas e presas 1259.

LOS ANGELES — O actor de cinema norte-americano Rock Hudson, que esteve oito dias internado no Hospital Americano de Paris com diagnóstico de SIDA, desembarcou ontem em maca na Califórnia de um avião fretado em que viajou acompanhado pela equipa médica que o assistiu na capital francesa.



DAR-ES-SALAM —

O Presidente Julius Nyerere da Tanzânia decidiu demitir-se para dar lugar a dirigentes mais jovens e dissolveu o Parlamento para dar lugar à realização de eleições em Outubro.

Samora apoia posição da França

O Presidente Samora Machel afirmou segunda-feira que «a decisão da França em proibir novos investimentos na África do Sul é saudada por toda a humanidade, incluindo cidadãos sul-africanos de todas as raças».

Samora Machel falava no final da audiência que concedeu ao ministro da Cooperação e Desenvolvimento de França, Christian Nucci, que iniciou segunda-feira uma visita oficial de dois dias a Moçambique.

Ao comentar a reacção internacional à declaração do estado de emergência feita pelo Governo de Pretória, Samora Machel afirmou: «A discriminação racial representa o primitivismo».

«A posição de França em relação ao estado de emergência decretado pelo Governo da África do Sul, não foi somente a sua posição. É uma posição que deve ser tomada por todos os homens, por todos aqueles que defendem o direito de vivermos livres», disse o Chefe de Estado de Moçambique.

«Perguntam-me o que sinto quando milhares de pessoas são mortas na África do Sul. Perguntam-me o que sinto, quando milhares de pessoas são presas. Mas o sentimento pessoal não conta, quando o direito mais elementar do homem, o direito de viver, é destruído. Qual será então o meu sentimento?», perguntou Samora Machel.

Referindo-se ao acordo de Nkomati, Samora Machel disse que o Governo moçambicano nunca havia acusado o Governo sul-africano de violar os acordos, mas que foram os próprios ministros sul-africanos que afirmaram existir na África do Sul pessoas e organizações que prestam auxílio aos bandidos armados que actuam em Moçambique.

«Defendemos a integridade territorial da República Popular de Moçambique. Respeitamos a vida das pessoas. Por isso, assinámos o acordo», acentuou Samora Machel.

«Moçambique continua a cumprir o acordo de Nkomati» — acentuou o Presidente.

Focando a colaboração com França, Samora Machel destacou que o Governo francês «não apoia o terrorismo em Moçambique, mas sim o desenvolvimento económico e tecnológico».

Christian Nucci afirmou, por sua vez: «Não podemos aceitar que os homens, apenas porque têm uma cor de pele diferente, não sejam respeitados e que não possam beneficiar dos direitos que a natureza de homens lhes confere».

Nucci considerou, por outro lado, que lutar contra o «apartheid» é também fornecer aos países vizinhos da África do Sul, os meios necessários para o seu próprio desenvolvimento.

O ministro da Cooperação anunciou ainda que a França vai prestar maior auxílio aos países da linha da frente. — NP

Espanha quer rever bases norte-americanas

A Espanha anunciou ontem que gostaria de começar em Outubro a rever a situação das quatro bases norte-americanas em território espanhol na sequência da sua posição como membro da NATO.

O ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, Francisco Fernandez Ordonez, disse em Helsínquia que o secretário de Estado norte-americano, George Shultz, tinha concordado em que funcionários dos dois países se encontrassem em Madrid a fim de elaborar um dossier pormenorizado sobre a questão das bases, mas que não tinha sido marcada nenhuma data.

O ministro espanhol, que teve um encontro de 30 minutos com o seu

homólogo norte-americano, sublinhou que nada seria excluído na reunião em Madrid, inclusive a redução do número de militares norte-americanos estacionados em Espanha ao abrigo de um acordo bilateral assinado há 30 anos.

Fernandez Ordonez disse aos jornalistas que as quatro bases constituem parte de uma estratégia do passado e que chegou a hora da Espanha sentar-se à mesa das negociações e reexaminar o assunto na sua totalidade.

O ministro disse ainda que a Espanha deseja também que a Comissão Mista Hispano-Norte-Americana que revê regularmente o acordo das bases se reúna em Washington an-

tes do final do ano. O Presidente Reagan concordou em discutir a possibilidade de redução de militares norte-americanos durante a visita que efectuou a Madrid em Maio último.

Fernandez Ordonez revelou também que George Shultz concordou plenamente em que a reunião de Madrid elabore uma lista completa de «custos, benefícios, estratégias e alternativas» para as bases norte-americanas em Espanha.

Fernandez Ordonez e George Shultz encontram-se na capital finlandesa a participar nas comemorações do 10.º aniversário dos acordos de Helsínquia que ontem principiaram.

Shultz acusa URSS de não cumprir acordos de Helsínquia

O secretário norte-americano de Estado, George Shultz, acusou a União Soviética e seus aliados de não cumprirem as promessas assumidas há 10 anos em Helsínquia, prendendo «aqueles que usam exercer os seus direitos e liberdades».

No discurso proferido perante 34 ministros dos Negócios Estrangeiros, Shultz apelou à União Soviética para libertar o físico Andrei Sakharov, Prémio Nobel da Paz, e outros presos de consciência.

Shultz centrou a sua primeira intervenção na cerimónia comemorativa do 10.º aniversário dos acordos de Helsínquia nas violações dos direitos humanos pelos países de leste, mas abriu a porta para conversações positivas com a União Soviética.

O secretário de Estado dos EUA leu uma lista de 20 nomes de dissidentes famosos e desconhecidos, judeus e membros da central clandestina polaca «Solidariedade» e outros «condenados com acusações criminais obviamente fabricadas».

Os acordos de 1975 trouxeram

apenas «progressos limitados» à livre movimentação de jornalistas entre o leste e o ocidente e à reunião de famílias europeias divididas, disse Shultz.

«As declarações piedosas são fáceis», acrescentou, e «ninguém pode negar o fosso que separa a esperança dos actos concretos».

Apesar das críticas ao leste no domínio dos direitos humanos, Shultz deixou uma nota positiva na perspectiva da cimeira entre as duas superpotências em Novembro.

«Estamos prontos e desejosos de agarrar esta oportunidade», disse. «Deixem os nossos dois países começar o trabalho sério e paciente de resolução dos problemas e concretização de acordos que beneficiem ambos e também os outros países».

Segundo Shultz, a redução de armamentos, o aumento do comércio e «passos para suprimir o sofrimento e enriquecer a vida dos indivíduos» poderão criar uma nova era de relações na Europa.

Mesmo que as divergências entre o leste e o ocidente sejam «irreconciliáveis em última instância», disse Shultz, as superpotências

têm de trabalhar pela redução da ameaça de conflito armado para bem das gerações futuras.

Shultz considerou que «as mais importantes promessas» dos acordos de Helsínquia «não foram cumpridas» pelo lado soviético.

Especificou o caso da emigração de judeus para o ocidente, que diminuiu de 51 mil para 896 no ano passado, «tendência lamentável» que também se verificou no caso dos cidadãos de origem alemã e arménia.

Shultz referiu muito especialmente o caso de Andrei Sakharov, «o homem que mais do que ninguém representa os ideais» dos acordos de Helsínquia.

Sakharov foi enviado há vários anos em exílio interno para a cidade russa de Gorki.

«No momento em que falo», disse Shultz, «ele está porventura num hospital no seguimento da sua última greve da fome por tratamento médico decente para a sua querida mulher. Temos razões para crer que ele foi alimentado à força para interromper a sua greve da fome».

QUEDA «DRAMÁTICA» DAS ACÇÕES SUL-AFRICANAS

As acções de ouro das minas sul-africanas caíram ontem «dramaticamente», segundo os correctores, que justificam a queda na falta de confiança dos investidores norte-americanos.

«A recusa de Botha de se encontrar com Tutu parece ter caído particularmente mal nos Estados Unidos», disse um corrector referindo a rejeição do Presidente Pieter Botha de um encontro urgente, pedido pelo bispo negro de Joanesburgo e Prémio Nobel da Paz, Desmond Tutu.

A capitalização total caiu quase dez por cento, a semana passada, depois do Presidente Botha ter decretado o estado de emergência.

Correctores disseram que os investidores americanos e britânicos desfizeram-se dos seus investimentos na África do Sul para procurar o ouro australiano e canadiano.

Verificou-se uma recuperação segunda-feira, disseram, que descreveram o movimento como uma contra-reacção mas, acrescentaram, as acções caíram dramaticamente terça-feira.

As acções de Vaal Reefs, a maior mina de ouro do mundo, caíram 3,25 dólares durante a noite para serem cotadas a 81 dólares ontem, revelaram os correctores.

Acrescentaram que as vendas mais numerosas vieram dos Estados Unidos, onde os investidores parecem ter perdido a confiança no mercado sul-africano.

Leonard Bernstein assinala Hiroshima com concerto



TÓQUIO — O cogumelo atômico de Hiroshima.

O compositor e maestro norte-americano Leonard Bernstein anunciou ontem que dirigirá amanhã um concerto em Atenas para assinalar o 40.º aniversário do lançamento da bomba atômica sobre Hiroshima.

O concerto, com a Orquestra de Juventude da Comunidade Europeia, será repetido em Hiroshima em 6 de Agosto, a data do bombardeamento.

Intitulado «Jornada pela Paz», a «tournee» constitui uma tentativa para mostrar ao mundo que a guerra não tem sentido, disse Bernstein aos jornalistas depois de um ensaio.

«Tem de se lutar pela paz e pela liberdade», disse o maestro. «Eu luto sempre com a música, no que escrevo e onde vou. Com este

concerto estamos a rezar pelo fim da guerra».

Berstein, de 66 anos, dirigirá amanhã a sua terceira sinfonia, para orquestra e coro, que inclui uma canção pelos mortos.

O maestro japonês Eiji Oue, natural de Hiroshima, dirigirá a segunda parte do concerto, preenchida com um requiem de Tomiko Kojiba, uma compositora também natural de Hiroshima.

O concerto incluirá também o concerto para violino em Lá Maior de Mozart, com o solista japonês Mi Dori, de 13 anos.

Berstein disse que organizou a «tournee» depois de convidado pelo município de Hiroshima a dirigir a sua terceira sinfonia.

NÃO tome banho
sem ter feito
a digestão



O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo, apresentando-se muito nublado no litoral a norte do Cabo da Roca durante a madrugada e manhã. Vento fraco ou moderado de norte, soprando em regime de nortada, por vezes forte, no litoral oeste a sul do Cabo Carvoeiro durante a tarde.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (20/10) — Viana do Castelo (22/13) — Vila Real (21/10) — Porto (22/12) — Penhas Douradas (—/7) — Coimbra (24/15) — Cabo Carvoeiro (20/17) — Castelo Branco (24/13) — Portalegre (24/12) — Lisboa (24/16) — Évora (24/14) — Beja (28/12) — Faro (30/17) — Sagres (23/17) — Ponta Delgada (—/16) — Funchal (25/20).

SOL — Nascimento às 6,30. Ocaso às 20,51
LUA — Lua Cheia.
Bom tempo.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 2,52 e 15,06.
Baixa-Mar às 8,23 e 20,56.
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 2,24 e 14,41.
Baixa-Mar às 8,25 e 20,59.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Avenida — Tel. 23343. «O Arco e a Flecha». 21.30. Menores de 13 anos.
Estúdio 2002 — Tel. 21152. «Passo de Dança sobre uma Lâmina de Barbear». 16.00 e 21.45. Não Acons. Menores 18 anos.
Estúdio Oita — Tel. 29249. «Jogos de Amor». 17.30 e

21.30. Maiores de 16 anos.
ÁGUEDA — S. Pedro — Tel. 62837. «Os Alegres Aventureros». Não Acon. Menores 13 anos.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 — Tel. 64457. «Encontro com o Amor». 15.50 e 21.45. Maiores de 12 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Moura — R. Manuel Firmino, 36. Tel. 22014 e Aristides Figueiredo — Eixo. Tel. 93118.
ÁGUEDA — Vidal. Tel. 62303.
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira. Tel. 521160.
ANADIA — Júlio Maia. Tel. 52924 e São José — Sangalhos. Tel. 741123.
AROUCA — Santo António. Tel. 94245.
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira. Tel. 65440.
ESTARREJA — Leite. Tel. 42255.
ESPINHO — Higiene.

FEIRA — Araújo.
ÍLHAVO — Santos. Tel. 23930 e Ribau — Gafanha da Encarnação. Tel. 28331.
MEALHADA — Brandão, Suc. Tel. 22038 e Lucília Ruivo — Luso. 93108.
MURTOSA — Portugal.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa. Tel. 62563.
OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro. Tel. 741550.
OVAR — Carmindo Lamy e Resende — Válega. Tel. 53364.
S. JOÃO DA MADEIRA — Central.
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	EDP	64151/2
Bombeiros Velhos	22122	Serviços Municipalizados
Bombeiros Novos e Socorros	22333-25122	GNR
a Naufragos	25006/7/8	52593
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	23657-29648	Bombeiros Voluntários
Capitania do Porto	23056	Hospital
EDP	21638	52133/4/5/6
Guarda Fiscal	22555	EDP
GNR	23429	52047/8
GNR (Brigada de Trânsito)	22022	GNR
PSP	22631-23055	52629
Serviços Municipalizados	24601	PSP
«DIÁRIO DE AVEIRO»	23680	Serviços Municipalizados
Turismo	62591	52906
ÁGUEDA	62075	S. JOÃO DA MADEIRA — (056)
Bombeiros Voluntários	63557	Bombeiros Voluntários (Arrifana)
Hospital	62417	Hospital
EDP	62229	22133/4/6
GNR	63880	EDP
Serviços Municipalizados (Avarias)	62122	GNR
Delegação do «Diário de Aveiro»	62122	PSP
Bombeiros Voluntários	62133/4/6	22427-23540
Hospital		Serviços Municipalizados
		22427-23540
		VILA DA FEIRA — (056)
		Bombeiros
		GNR
		PSP
		32122-32157
		32451
		32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 30/7/85
(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	Compra	Venda (A)
África do Sul Rand	53\$45	59\$45
Alemanha Ocidental Deutschemark	57\$85	58\$95
Áustria Xelim	8\$20	8\$40
Bélgica Franco	2\$708	2\$908
Brasil Cruzeiro	\$010	\$020
Canadá notas de 1 e 2 Dólar	121\$75	123\$75
Canadá notas maiores Dólar	122\$25	124\$25
Dinamarca Coroa	16\$10	16\$50
Espanha Peseta	\$944	1\$064
E.U.A. notas de 1 e 2 Dólar	164\$55	166\$55
E.U.A. notas maiores Dólar	165\$05	167\$05
Finlândia Markka	27\$55	28\$15
França Franco	19\$00	19\$70
Holanda Florim	51\$45	52\$45
Irlanda Libra	182\$05	186\$05
Itália Lira	\$078	\$088
Japão Jéne	\$665	\$700
Noruega Coroa	19\$85	20\$35
Reino Unido Libra	234\$50	238\$50
Suécia Coroa	19\$70	20\$30
Suiça Franco	71\$10	72\$20
Venezuela Bolivar	9\$20	10\$20

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 5 por mil

TELEVISÃO

HOJE

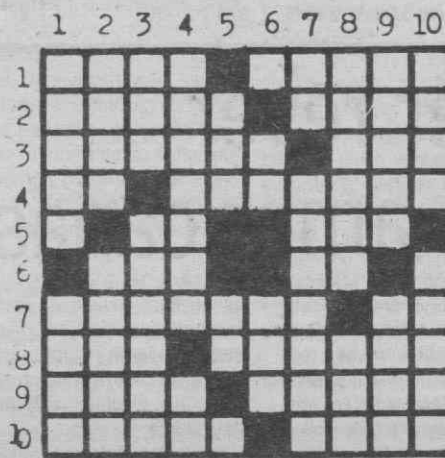
RTP-1	RTP-2
12.00 — Abertura	21.25 — Noite de Cinema — História de Amor — Dois estudantes apaixonam-se. casam-se. A felicidade deles é ensombrada pela doença de Jenny, de que ela vem, aliás, a morrer.
12.01 — Notícias	
12.05 — Espaço 12/13	
12.45 — Notícias	
13.00 — Vila Faia	
18.02 — Tempo dos Mais Novos — Muminhos, contos folclóricos húngaros.	23.05 — Último Jornal
18.35 — Notícias	RTP-2
18.50 — Trânsito	19.30 — Abertura
19.20 — Telemundo	19.32 — Desenhos Animados — As Misteriosas Cidades do Ouro.
20.00 — Telejornal	19.50 — Memória dum Povo
20.27 — Boletim Meteorológico	20.30 — O Mundo em Extinção
20.35 — Vamos Jogar no Tómbola	21.30 — Clube de Jazz
20.45 — Louco Amor	22.30 — Jornal da Noite

AMANHÃ

RTP-1	RTP-2
12.00 — Abertura	19.30 — Abertura
12.01 — Notícias	19.32 — Desenhos Animados — Forminga Fenómeno
12.05 — Espaço 12/13	20.00 — Conheça melhor — A RFA é para todos nós sinónimo de industrialização das grandes cidades. Multidões em constante movimento, a sociedade de consumo. Mas a RFA é também um país de rara beleza paisagísticas, monumentais e artísticas.
12.45 — Notícias	20.30 — Concerto — Tricentenário de Haendel. Neste programa totalmente gravado na Abadia de Westminster, aquando do concerto comemorativo do nascimento de Haendel.
13.00 — Vila Faia	22.30 — Jornal da Noite
18.02 — Tempo dos Mais Novos — As Aventuras de Marco Pólo	
18.35 — Notícias	
18.50 — Programa da Direcção de Informação	
19.20 — Pequenas e Médias Empresas	
20.00 — Telejornal	
20.27 — Boletim Meteorológico	
20.35 — Louco Amor	
21.15 — Triangular — Um programa da responsabilidade da Direcção de Informação	
22.15 — Os Últimos Dias de Pompeia	
23.00 — Último Jornal	

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 37



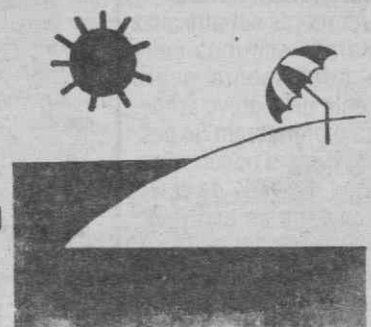
HORIZONTAIS: 1 — Dá cor a; carepa. 2 — Cidade de Portugal; meia dúzia. 3 — Céu da boca; greda branca. 4 — Outra coisa; matas. 5 — Letra grega; lamentos. 6 — Textualmente; estás. 7 — Limar; tronco. 8 — Raiva; camaradas. 9 — Ópera de Verdi; mina de ouro. 10 — Afamada; senhores.

VERTICAIS: 1 — Pés de videira; gracejas. 2 — Óveo; honesto. 3 — Mapa; bafurada de mau cheiro. 4 — Da Arábia; Prefixo que significa tendência; 5 — Aperto e dou nó em; aqui. 6 — Aqueles; senhora. 7 — Corifeu; adorada. 8 — Gongos; aguardente. 9 — Pratinho em que se coloca chávena ou caneca; cova funda aberta no solo para exploração de água. 10 — Cartas de jogar; bancas.

RÁDIO

H.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS	12.00 — Do Mar à Serra
RÁDIO CLUBE	12.30 — Jornal da Tarde
PROGRAMA	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
6.45 — Abertura	13.30 — Rock em Onda Média
7.00 — Jornal da Manhã	15.00 — Noticiário
7.15 — Chocolate da Manhã	15.15 — Clube do Disco
8.00 — Sintonia	16.30 — Futurama
10.00 — Colher de Pau	18.00 — Arauto
	19.00 — Jornal da Noite
	19.30 — Expresso da Noite
	20.30 — O Mundo em Foco
	21.30 — Ponto Final

NÃO tome banho em praias sem assistência



PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 37

IRA — AMIGOS — S — PI — UIS — SIC — ES — M — RETOCAR — PE — BOSQUES — S — PI — UIS — SIC — ES — M — RETOCAR — PE — AL — CORA — CASPA — ÉVORA — SEIS — PALATO — CRE — AL —

Efemérides: o que tem acontecido a 31 de Julho

Principais acontecimentos registados no dia 31 de Julho:

1602 — O Barão Armand Biron, pertencente ao Exército francês, é executado por tradição.
1750 — Morre o Rei D. João V, de Portugal.
1789 — Tropas austríacas e russas, comandadas por Francisco, Duque de Coburgo, e pelo Conde Alexandre Suvorov, derrotam os turcos em Foshani, na Roménia.
1803 — Nasce o inventor sueco John Ericsson.
1812 — A república venezuelana cede ao domínio espanhol e Francisco de Miranda é preso.
1913 — Os Estados balcânicos assinam o armistício em Bucareste.
1926 — O Afeganistão assina um pacto de não-agressão com a URSS.
1938 — A Bulgária assina um pacto de não-agressão com a Grécia e com outros Estados dos Balcãs.
1954 — Em Portugal é inaugurada a Barragem do Cabril.

1958 — O dirigente soviético Nikita Krutchev visita oficialmente Pequim.
1962 — A Grã-Bretanha concorda em estabelecer uma Federação da Malásia mais alargada.
1964 — A nave espacial norte-americana «Ranger 7» transmite para a Terra as primeiras fotografias de grandes planos da astronomia lunar desde Galileu.
1971 — Os astronautas da nave espacial norte-americana «Apollo 15» «passeiam» na Lua com o auxílio de um veículo todo-o-terreno, movido a energia solar.
1974 — Entra em vigor o acordo de cessar-fogo em Chipre entre a Grécia e Turquia.
1975 — A Turquia rejeita o pedido do presidente dos EUA, Gerald Ford, para que sejam reabertas as bases militares norte-americanas no país, encerradas devido à questão do auxílio militar dos EUA.
1980 — O Congresso dos EUA nomeia uma comissão encarregada de estudar as eventuais ligações de Billy Carter, irmão do Presidente norte-americano, com a

Líbia.
1981 — Omar Torrijos, Presidente do Panamá, morre num desastre de aviação.
1984 — O Fundo Monetário Internacional concede a Portugal um empréstimo de 55,3 milhões de dólares (cerca de oito milhões de contos), ascendendo a 430,1 milhões (65 milhões de contos) o total de empréstimos concedidos.
— O Tribunal Militar de Casablanca condena 13 pessoas à morte, e sentencia 34 outras a prisão perpétua, por terem ajudado a organizar os sangrentos confrontos de Janeiro.

Este é o ducentésimo décimo segundo dia do ano. Faltam 153 dias para o termo de 1985.

Pensamento do dia: «Por detrás de qualquer argumento está sempre a ignorância de alguém» — Louis Brandeias (1856-1941) — Juiz do Supremo Tribunal de Justiça norte-americano.

Calor duplica consumo de cerveja e refrigerantes em Lisboa

Os lisboetas que não puderam ir à praia nos últimos dias de calor tomaram pelo menos alguns banhos de cerveja, bebida cujo consumo duplicou em muitos estabelecimentos da cidade — apurou a agência NP em inquérito efectuado.

«Embora pareça uma evidência, o calor é o principal factor que leva as pessoas a beber cerveja. Nota-se bem quando o calor aperta» — disse o encarregado de uma das mais antigas cervejarias de Lisboa (a Trindade), onde nos últimos dias o consumo do líquido dourado chegou a ultrapassar os 1.500 litros diários.

Também os refrigerantes quase duplicaram em vendas no mesmo período — acrescentou a mesma fonte —, embora o seu consumo seja durante todo o ano mais regular do que o da cerveja, não registando uma sazonalidade tão alta.

Se em relação à cerveja, no Inverno, há por exemplo que considerar os factores «fim-de-mês» ou mesmo «fim-de-semana», no Verão o seu consumo quase invariavelmente duplica relativamente ao tempo frio.

Isso verifica-se não só em grandes estabelecimentos da cidade como a Trindade ou a Portugália, mas também noutros, de menor dimensão e mais próximos do mar.

«As minhas encomendas ao fornecedor passam para o dobro na época de Verão» — disse à NP um

proprietário de uma cervejaria da Costa da Caparica, onde se consomem em média, semanalmente, cerca de 15 barris de cerveja ou seja 750 litros daquele líquido.

«Esta última semana tive que encomendar mais dez barris pois estava a ameaçar não chegar» — sublinhou o dono da cervejaria Lavagante.

JULHO E AGOSTO OS MESES DE MAIOR CONSUMO

Aliás, segundo a Sociedade Central de Cervejas, é precisamente nos meses de Julho e Agosto que o consumo aumenta, representando esse período cerca de 30 por cento do consumo global por ano.

A avaliar pelos números, tudo indica que, para matar a sua sede, os portugueses preferem a cerveja aos refrigerantes. Assim enquanto dela se consomem em Portugal anualmente cerca de 355 milhões de litros, o consumo dos refrigerantes cifra-se no mesmo período em 210 milhões de litros.

Também a sazonalidade dos refrigerantes é mais baixa e nos meses

de Julho e Agosto bebem-se cerca de 25 por cento do consumo anual global, ou seja menos cinco por cento do que, comparativamente, de cerveja.

Entre os diversos tipos de refrigerantes as laranjadas são — segundo disseram diversos comerciantes — as mais solicitadas, vendendo-se ainda bastante mais do que as colas.

Por outro lado, as pessoas começam a manifestar também preferência pelos sumos sem gás — disse um responsável da cervejaria Portugália, sublinhando que o consumo daqueles tem vindo a aumentar recentemente sem, no entanto, atingir os níveis dos refrigerantes gaseificados.

FRACO VALOR NUTRITIVO DOS REFRIGERANTES

Essa preferência deve justificar-se apenas pela ausência de gás presente nos restantes (o dióxido de carbono) já que, segundo o Instituto Nacional de Defesa do Consumidor, «é um logro pensar-se que os refrigerantes sem gás tenham em contrapartida maior percentagem de sumo de fruta».

Num alerta divulgado recentemente sobre o fraco valor nutritivo dos refrigerantes, o Instituto refere que «eles contêm na generalidade

baixas quantidades de sumo de fruta, sendo, em contrapartida demasiado rico em açúcares».

«Alimento altamente calórico mas totalmente isento de vitaminas ou qualquer elemento nutritivo, os refrigerantes quando consumidos em excesso são um dos principais factores da obesidade e das cáries dentárias» — sublinha o Instituto Nacional de Defesa do Consumidor.

A preferência dos portugueses pela cerveja estaria deste modo justificada, não fora o álcool nela existente. Para o INDF, a água, desde tempos imemoriais a maneira mais fácil e saudável de matar a sede, continua a ser a mais indicada e aconselhável para o equilíbrio do corpo humano.

No entanto, e apesar da crise e dos lamentos de alguns comerciantes do sector turístico, que se queixam de vender este ano menos cerca de 30 por cento do que em anos anteriores, as previsões da Sociedade Central de Cervejas apontam em 1985 para um aumento do consumo, relativamente a 1984.

Segundo informações daquela sociedade, em 1984 venderam-se menos cerca de 16 milhões de litros de cerveja, decréscimo que este ano poderá ser contrabalançado, tanto mais quanto o calor aperte e a sede aumente.



VIKINGS — Participantes no teste olimpico dos Vikings medem forças com grupos rivais, puxando cada uma das pontas da corda.

OVNI visto por avião chinês

Um grande e rápido objecto voador não identificado (OVNI) manteve-se ao lado de um avião comercial chinês durante dois minutos no noroeste da China, noticiou ontem o jornal «China Daily».

«O OVNI deslocava-se com extrema rapidez, mantendo-se ao lado do avião durante dois minutos», disse o diário pequenense de língua inglesa citando a tripulação do Jumbo da companhia aérea chinesa CAAC.

O jornal acrescentou que o «Boeing 747» sobrevoava a província de Gansu num voo de Pequim para Paris, o mês passado, quando a tripulação informou ter avistado um

OVNI a 9.000 metros de altitude. «O seu brilho espalha-se num raio de 40 a 50 quilómetros e está a cerca de 25 quilómetros de distância, com uma luz extremamente brilhante irradiando do seu centro», disse a tripulação do Jumbo na altura, adianta o «China Daily».

A notícia não revela se algum dos passageiros do avião viram o objecto voador.

A aparição de OVNI's são algumas vezes mencionadas na China, onde existe uma sociedade OVNI e uma revista dedicada ao estudo dos fenómenos extraterrestres, diz ainda o jornal.

DECISÕES DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE COIMBRA SECÇÃO CÍVEL

CAUSAS JULGADAS EM 29 DE JULHO DE 1985

Apelação n.º 14.455 — **Tábua** — João Braz de Almeida Júnior e mulher com Maria Alves Fortunato e outros — Revogada.

Apelação n.º 14.735 — **Visseu** — 2.º Juízo, 2.ª Secção — Têxteis Alves & C.ª, Suc. SARL e outros com Banco Nacional Ultramarino EP — Confirmada.

Apelação n.º 14.879 — **Vouzela** — Cristina Henriques Vaz com Maria Benilde Marques Giestas Batista, marido e outros — Confirmada.

Apelação n.º 15.061 — **Visseu** — 1.º Juízo, 1.ª Secção — Artur & Carvalho, Ld.ª com António Dias da Silva — Confirmada.

Apelação n.º 14.737 — **Sabugal** — Manuel Bárbara e mulher com Aires Casalta e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 14.818 — **Castelo Branco** — 1.ª Secção — SAGROPES-Sociedade Agro-Pecuária de Soito, Ld.ª com SICEL-Sociedade Industrial de Cereais, SARL — Confirmada.

Apelação n.º 14.898 — **Coimbra** — 4.º Juízo, 1.ª Secção — José Joaquim Pereira Cravo e mulher com José Alberto Soares Nogueira e mulher — Provido o agravo. Não se conheceu da apelação.

Apelação n.º 14.918 — **Celorico da Beira** — António Júlio Rebelo e mulher com Júlio Gomes Patrício — Confirmada.

Apelação n.º 14.715 — **Coimbra** — 2.º Juízo, 2.ª Secção — MONDEGO-Sociedade Comercial de Madeira SARL e outros com Banco Português do Atlântico EP — Confirmada.

Apelação n.º 14.725 — **Visseu** — 2.º Juízo, 1.ª Secção — José dos Prazeres Ferreira com Afonso & Marques, Ld.ª — Revogada em parte.

Apelação n.º 14.676 — **Torres Novas** — 2.ª Secção — Carlos Manuel Matos Santos e outros com José Lopes Mira — Confirmada.

Apelação n.º 14.688 — **Leiria** — 2.º Juízo, 1.ª Secção — José Teixeira com Francisco da Silva Rodrigues — Confirmada.

Apelação n.º 15.243 — **Anadia** — 2.º Juízo, 2.ª Secção — Joaquim de Lemos Ferreira e mulher com Manuel Ferreira de Freitas — Alterada a espécie do recurso.

Apelação n.º 13.923 — **Condeixa-a-Nova** — A.D. Oliveira Magalhães-Exportadora SARL e outros com C.ª de Seguros «Fidelidade» e outro — Confirmada.

Apelação n.º 14.417 — **Penela** — Amândio Caetano da Silva e mulher com Alfredo Ferreira, mulher e outros — Confirmada.

Agravo n.º 14.869 — **Penacova** — António Matias Serra Campos e mulher e outros com Vim Eter Van Acha — Provido em parte.

Apelação n.º 14.386 — **Torres Novas** — 1.ª Secção — Manuel Francisco e mulher com João Jorge Cabeleira e mulher — Deferida a reclamação.

Apelação n.º 14.680 — **Leiria** — 1.º Juízo, 1.ª Secção — Fernando Henrique Barata Inácio com Agostinho Leite da Costa e mulher — Confirmada.

Agravo n.º 15.128 — **Leiria** — 3.º Juízo, 1.ª Secção — DINAMIL-Distribuidora Nacional de Máquinas Industriais, Ld.ª com Massa Falida da Fábrica de Plásticos Mundial, Ld.ª — Provido.

Apelação n.º 14.545 — **Fornos de Algodres** — Mário Luís Camilo e mulher com António Alexandre Augusto — Revogada.

Agravo n.º 15.140 — **Leiria** — 2.º Juízo, 2.ª Secção — António dos Santos Vieira e mulher com dr.ª Maria Gabriela

de Oliveira Ferreira Vieira da Cunha — Mandado baixar o processo.

Apelação n.º 14.788 — **Figueira da Foz** — 4.ª Secção — José Manuel Pais Garcia de Carvalho com Eduardo Varela Júnior e mulher — Confirmada.

Agravo n.º 14.892 — **Vouzela** — Alfredo Gaspar Pinto Correia e mulher com BEJANCA-Sociedade Mineira das Beiras SARL — Negado provimento.

Apelação n.º 14.704 — **Visseu** — 2.º Juízo, 2.ª Secção — dr. Eduardo Saldanha com Manuel Correia de Carvalho e mulher — Anulado o julgamento.

SECÇÃO SOCIAL

Apelação n.º 34.209 — **S. Pedro do Sul** — Maria Alcina de Jesus Pereira com Caminhos de Ferro Portugueses EP — Revogada.

Apelação n.º 34.257 — **Lousã** — Santa Casa da Misericórdia da Lousã com Maria Altina Ribeiro Serra Bernardo — Confirmada.

Apelação n.º 34.258 — **Aveiro** — Augusto Reis Lopes e outros com SINDECO-Sindicato Nacional Democrático da Construção Civil Madeiras e

Obras Públicas e outro — Confirmada.

Apelação n.º 34.296 — **Tomar** — Companhia de Seguros «Portugal Previdente» com o M.º P.º Silvino José Correia Moita — Confirmada.

SECÇÃO CRIMINAL

Conflicto n.º 34.582 — **Relação** — Entre os M.ºs Juizes de Direito das comarcas de Anadia e Alcobaça — Julgado competente o Tribunal da comarca de Anadia.

Rec. Penal n.º 34.613 — **Vila Nova de Ourém** — O M.º P.º com Manuel Ferreira Batista e outros — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 34.272 — **Montemor-o-Velho** — Fausto Rodrigues com o M.º P.º — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 34.376 — **Seia** — O M.º P.º com António Manuel Freire de Brito e outra — Provido.

Rec. Penal n.º 34.701 — **Covilhã** — O M.º P.º com Augusto Matias Vaz — Provido.

Extradicação n.º 34.824 — **Relação** — Requerente — o Ex.m.º procurador Geral Adjunto Extraditando — Marcel Georges Van de Wiesel — Ordenada a soltura do preso.

Eleições: Porto mais um deputado Portalegre menos um

A próxima Assembleia da República vai ter mais um deputado pelo círculo do Porto e, em consequência, menos um pelo círculo de Portalegre, foi ontem oficialmente publicado.

As alterações do mapa de deputados ficam a dever-se às oscilações do Recenseamento Eleitoral e foram ontem publicadas no «Diário da República» pela Comissão Nacional de Eleições.

De acordo com os resultados eleitorais de 1983, é a APU que perde o seu deputado por Portalegre, enquanto no Porto é o PSD que ganha um.

É o seguinte o mapa de deputados para as eleições gerais de 6 de Outubro:

1 — Aveiro	15
2 — Beja	5
3 — Braga	16
4 — Bragança	4
5 — Castelo Branco	4
6 — Coimbra	11

7 — Évora	5
8 — Faro	9
9 — Guarda	5
10 — Leiria	11
11 — Lisboa	56
12 — Portalegre	3
13 — Porto	39
14 — Santarém	12
15 — Setúbal	17
16 — Viana do Castelo	6
17 — Vila Real	6
18 — Viseu	10
19 — Açores	5
20 — Madeira	5
21 — Europa	2
22 — Fora da Europa	2
Total — 250 deputados.	

RECREIO DE ÁGUEDA, INICIADOS E INFANTIS

Augusto José Semedo: treinador aos 22 anos

Caso raro no panorama futebolístico, o Departamento de Futebol Juvenil do Recreio de Águeda apostou num jovem de 22 anos para orientar as equipas de iniciados e de infantis do clube.

Com pouca experiência como praticante, Augusto José Semedo é, no entanto, profundamente conhecedor de tudo o que diz respeito ao futebol, para o que contribuiu, além de muito estudo, a frequência de um curso do 1.º nível para treinadores, organizado pela Federação Portuguesa de Futebol em Santarém, orientado por nomes sonantes do desporto nacional como, por exemplo Monge da Silva, Mário Wilson ou Manuel Oliveira.

O jovem técnico parece estar preparado para enfrentar as responsabilidades que lhe vão ser exigidas.

«Não é uma situação nova, relativamente ao treino de jovens, pois já orientei, durante dois anos, equipas de andebol, o que me proporcionou, embora pouca, uma certa experiência.

No entanto, o movimento inerente à actividade é maior, assim como o investimento, e, concretamente, no Águeda, o

papel que desempenho no seu Departamento Juvenil exige bastante responsabilidade, mas, como vou dar o meu máximo, não terei, certamente, problemas».

Como já dissemos atrás, é pouco frequente aparecer no comando de uma equipa aos 22 anos, idade relativamente próxima da dos atletas, o que poderia acarretar alguns problemas de relacionamento entre estes e o seu treinador.

«O importante para qual-

quer lider, independentemente da sua idade, é o poder do exemplo perante o grupo, norteando a sua acção segundo parâmetros de honestidade e seriedade, de responsabilidade e competência, e de amizade, um líder, para além da sua formação global, é um amigo dos homens que dirige.»

Por outro lado, é importante receber-se a confiança dos encarregados de educação, que têm um papel decisivo em todo o processo, estando, desta forma, certo de que os mesmos não deixarão de confiar naqueles que têm responsabilidade no processo formativo e educacional dos seus filhos.

A EXPERIÊNCIA QUE NÃO TEM

Tendo sido jogador só até aos 18 anos a experiência e atendendo ao facto de a maior parte dos técnicos basearem os seus métodos de treino na sua experiência como praticantes, quisemos saber se Augusto Semedo sentia, em relação a este

assunto, alguns problemas:

«Não é significativo o facto de eu não ter muita experiência como futebolista. A realidade prova que é muito mais importante ter bases teóricas e, depois, capacidade para as aplicar na prática, do que o contrário, ou seja, ter experiência, deformada pelo treino que se praticava há 10 ou 20 anos, totalmente desfasado daquilo que é preconizado pelos investigadores do fenómeno desportivo.»

A Direcção do Recreio de Águeda parece estar fortemente empenhada no apoio às camadas jovens do clube, facto evidente, tendo em conta a constituição e estrutura do departamento do sector. Porém, existem problemas, principalmente naquilo que diz respeito às instalações, pois o clube dispõe apenas de um campo de jogos e, agravando a situação, sem iluminação.

«Todo o plano traçado pelo Departamento de Futebol Juvenil do Águeda, inclui a necessidade de haver iluminação

no campo, sem a qual é impossível desenvolver o trabalho que se está a preparar. Segundo aquilo que foi afirmado na última Assembleia do clube, a Câmara Municipal comprometeu-se a colocar a iluminação no Estádio até Setembro. Por outro lado, o Recreio precisa de um campo de treinos, pois com tantos escalões não é possível efectuar os treinos num só terreno. Penso que tudo será solucionado, se as pessoas tiverem vontade de o fazer.»

O «VIVEIRO» QUE O ÁGUEDA NÃO TEM TIDO

Desde há muitos anos que na equipa sénior do Águeda é raríssimo ver jogadores formados nas camadas jovens do clube. Referindo-se a este facto, Augusto Semedo declarou:

«O Recreio, nos últimos anos tem tentado melhorar a sua acção a nível de futebol

juvenil, estando ainda longe daquilo que lhe poderá ser exigido. Estou convencido que do conjunto de juniores da época passada, poderão sair alguns jogadores com possibilidades de subirem com êxito ao escalão sénior.

De qualquer forma, o trabalho ainda tem de ser maior para que o clube tenha, nas suas camadas mais jovens, um viveiro de bons atletas, com condições para fazerem carreira na equipa principal».

Como nota final, Augusto Semedo fez um apelo aos aguedenses e, particularmente, aos associados do clube para que estes comparecessem no Estádio, animando e incentivando os atletas, tendo ainda adiantado que «essa comparência só será útil se servir para completar do exterior o trabalho que se pretende desenvolver no interior e não exigir dos atletas mais jovens aquilo que se pode exigir dos atletas seniores».

Campeonato Nacional de Juniores inicia-se a 6 de Outubro

O sorteio do Campeonato Nacional de Juniores para a próxima época deu o seguinte resultado no que respeita às equipas da nossa região (Séries C e D):

ZONA CENTRO

SÉRIE C — 1.ª JORNADA (6 de Outubro): Oliveira do Hospital-Águeda; Académica-Gouveia; Repesesenses-Anadia; Beira Mar-Guarda e Representante de Coimbra-Mortágua.

2.ª JORNADA (20 de Outubro): Águeda-Representante de Coimbra; Gouveia-Guarda; Anadia-Académica; Guarda-Repesesenses e Mortágua-Beira Mar.

3.ª JORNADA (3 de Novembro): Águeda-Gouveia; Oliveira do Hospital-Anadia; Académica-Guarda; Repesesenses-Mortágua e Representante de Coimbra-Beira Mar.

4.ª JORNADA (10 de Novembro): Gouveia-Representante de Coimbra;

Anadia-Águeda; Guarda-Oliveira do Hospital; Mortágua-Académica e Beira Mar-Repesesenses.

5.ª JORNADA (17 de Novembro): Gouveia-Anadia; Águeda-Guarda; Oliveira do Hospital-Mortágua; Académica-Beira Mar e Representante de Coimbra-Repesesenses.

6.ª JORNADA (24 de Novembro): Anadia-Representante de Coimbra; Guarda-Gouveia; Mortágua-Águeda; Beira Mar-Oliveira do Hospital e Repesesenses-Académica.

7.ª JORNADA (1 de Dezembro): Anadia-Guarda; Gouveia-Mortágua; Águeda-Beira Mar; Oliveira do Hospital-Repesesenses e Representante de Coimbra-Académica.

8.ª JORNADA (8 de Dezembro): Representante de Coimbra-Guarda; Mortágua-Anadia; Beira Mar-Gouveia; Repesesenses-Águeda e Académica-Oliveira do Hospital.

9.ª JORNADA (15 de Dezembro): Guarda-Mortágua; Anadia-Beira

Mar; Gouveia-Repesesenses; Águeda-Académica e Oliveira do Hospital-Representante de Coimbra.

SÉRIE D — 1.ª JORNADA (6 de Outubro): União de Santarém-União de Coimbra; Cebolense-Bombarralense; Caldas-Alcobaça; Nazarenos-Marinhense e União de Leiria-Alferrarede.

2.ª JORNADA (20 de Outubro): União de Coimbra-União de Leiria; Bombarralense-União de Santarém; Alcobaça-Cebolense; Marinhense-Caldas e Alferrarede-Nazarenos.

3.ª JORNADA (3 de Novembro): União de Coimbra-Bombarralense; União de Santarém-Alcobaça; Cebolense-Marinhense; Caldas-Alferrarede e União de Leiria-Nazarenos.

4.ª JORNADA (10 de Novembro): Bombarralense-União de Leiria; Alcobaça-União de Coimbra; Marinhense-União de Santarém; Alferrarede-Cebolense e Nazarenos-Caldas.

5.ª JORNADA (17 de Novembro):

Bombarralense-Alcobaça; União de Coimbra-Marinhense; União de Santarém-Alferrarede; Cebolense-Nazarenos e União de Leiria-Caldas.

6.ª JORNADA (24 de Novembro): Alcobaça-União de Leiria; Marinhense-Bombarralense; Alferrarede-União de Coimbra; Nazarenos-União de Santarém e Caldas-Cebolense.

7.ª JORNADA (3 de Dezembro): Alcobaça-Marinhense; Bombarralense-Alferrarede; União de Coimbra-Nazarenos; União de Santarém-Caldas e União de Leiria-Cebolense.

8.ª JORNADA (10 de Novembro): União de Leiria-Marinhense; Alferrarede-Alcobaça; Nazarenos-Bombarralense; Caldas-União de Coimbra e Cebolense-União de Santarém.

9.ª JORNADA (17 de Dezembro): Marinhense-Alferrarede; Alcobaça-Nazarenos; Bombarralense-Caldas; União de Coimbra-Cebolense e União de Santarém-União de Leiria.

BEIRA-MAR PREPARA «OFENSIVA 85/86» EM TODAS AS FRENTES

O Sport Clube Beira-Mar está a acautelar a época que se avizinha, no sentido de voltar a guindar as suas equipas ao galarim do futebol nacional.

Após a eleição dos corpos directivos para novo biénio, os trabalhos das suas equipas de futebol vão iniciar-se, demonstrando o clube que pretende cativar a atenção dos seus associados e simpatizantes para o apoio imprescindível à concretização dos objectivos propostos.

Assim, amanhã, no Estádio Mário Duarte, pelas 10 horas, terá lugar a apresentação da equipa sénior, já integrada dos seus novos valores — que o nosso Jornal forneceu em primeira mão.

No dia 3 de Agosto, pelas 15 horas, será a vez dos juvenis, no dia 10, às 10 horas, a dos iniciados, e finalmente a 15 de Agosto, pelas 15 horas, terão lugar o início dos trabalhos para os juniores.

Eleitos os corpos gerentes do Beira-Mar

Numa votação que teve números dentro dos parâmetros normais de actos anteriores, foram eleitos os corpos directivos do Sport Clube Beira-Mar para o biénio 1985-87.

Dos cerca de 3.000 sócios votaram 94, surgindo uma única lista cortada.

Segundo o «Diário de Aveiro» apurou, estes números são normais para votações também consideradas «normais», uma vez que não raro tem acontecido votarem 15/16 sócios e outras vezes pouco mais de 30. Estes números, mesmo os da presente votação, ter-se-ão de considerar significativos de uma certa desmotivação dos sócios que deveriam ter uma participação mais activa na vida associativa mas que, regra geral, apenas aparecem em massa quando as assembleias deixam pressupor temas «quentes».

Os «timoneiros» agora eleitos, são os seguintes:

ASSEMBLEIA GERAL

Dr. José Girão Pereira (presidente), Manuel Pereira Cabral Monteiro (vice-presidente), António Rodrigues Garcês (1.º secretário) e dr. José Manuel Alves Rodrigues (2.º secretário).

CONSELHO FISCAL

Raul Cunha (presidente), Eduardo Manuel Rodrigues da Maia (secretário) e António Leopoldo Rebocho Albuquerque Cristo (relator de contenciosos).

DIRECÇÃO

Eng.º António Manuel Pais de Sousa Pascoal (presidente), dr. José de Melo e Cunha (vice-presidente), dr. José Luís Rebocho Albuquerque Cristo (secretário-geral), dr. Francisco José da Silva Matos (director das Actividades Administrativas), Jorge Marques de Matos (dir. das Activ. Desportivas Profissionais), António Luís Moreira da Costa (dir. das Activ. Desportivas Amadoras), dr. Firmino José Parrança (dir. das Instalações Sociais), Virgílio de Jesus do Vale e Alberto de Jesus do Vale (vogais das Actividades Desportivas Amadoras).

Portimonense em situação difícil

O presidente do Portimonense, Manuel João, afirmou que «o clube poderá ir a pique na próxima época, descendo de divisão e não participando na Taça UEFA» caso não exista uma maior participação dos associados na vida da colectividade.

Manuel João, que falava durante a Assembleia Geral do Portimonense realizada segunda-feira, referiu que

«vale mais acabar de vez do que ir morrendo pouco a pouco».

O presidente do clube de Portimão, adiantou que não está em causa a actual situação económica do clube, pois o passivo é de quinze mil contos (oito em responsabilidades bancárias e os outros sete a credores e luvas a jogadores), mas

sim a escassez de receitas para cobrir os compromissos assumidos, nomeadamente a participação na Taça UEFA e electrificação do estádio.

Manuel João, chegou mesmo a levantar a possibilidade de apresentar o seu pedido de demissão a 23 de Agosto, data do termo da campanha de novos sócios.

A decisão do presidente do Portimonense dependerá do resultado da campanha de captação de novos

sócios, para a qual a direcção do clube entendeu enviar aos actuais associados pagantes, pelo correio, várias propostas.

O Portimonense tem actualmente cerca de três mil e duzentos associados pagantes, cuja quotização totaliza cerca de vinte mil contos.

Manuel João afirmou que o Portimonense necessita de sete mil e quinhentos sócios — o dobro do número actual — a fim de evitar uma grave crise financeira.

PENTEADO NO UNIÃO DA MADEIRA

O jogador Penteado assinou ontem contrato por um ano com o União da Madeira, soube-se junto do departamento de futebol do clube madeirense.

Penteado tinha assinado para época de 1985/86 com o Leixões, tendo estado presente na cerimónia

de apresentação da equipa de futebol do clube nortenho.

O jogador, que iniciou a sua actividade de jogador no clube de Monção, viajou ainda ontem para o Funchal.

Penteado militou já nas equipas do Académico de Viseu, Leixões, FC Porto e Salgueiros.

CAMPEONATOS NACIONAIS DE REMO REALIZAM-SE

NO PRÓXIMO FIM-DE-SEMANA

A Federação Portuguesa de Remo organiza no próximo fim-de-semana, em Óbidos, as regatas dos campeonatos nacionais de velocidade daquela modalidade.

Nesta competição participam cerca de 350 atletas de 37 clubes distribuídos por diversas categorias e tipos de embarcação.

A edilidade de Óbidos está a envidar todos os esforços conjun-

tamente com algumas entidades privadas do concelho no sentido de dotar aquela pista de remo de características internacionais.

É pois tendo como cenário esta pista que o colorido do equipamento dos clubes e a «beleza das linhas fusiformes das embarcações irão proporcionar o grande espectáculo desportivo que serão estes campeonatos nacionais de remo».

Leia, assin e divulgue
o «DIÁRIO DE AVEIRO»

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **VENDE-SE** vivenda na praia da Barra, junto à Ria. Tratar dr. Santiago de Lemos, telef. 522403 — Albergaria-a-Velha, 47
- **MORÁDIAS** vendem-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- **QUINTA** 50.000 m², vende-se. Estação Alcafache — Mangualde. Telef. 23528-27408 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.000 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **T1** centro da cidade. Telef. 21434 — Aveiro.

- **LOJAS** alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.

Ofertas

- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 Telefone 26555 — Aveiro.

Vendas

- **ANTI-ROUBO BOSCH** Alarmes para todos os automóveis. Montagem rápida e eficiente. Preços especiais de campanha. RUNKEL & ANDRADE, LD.ª — Av. Lourenço Peixinho, 157 — Aveiro, 11

Alugueres

- **ESCRITÓRIOS** alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.

Trespases

- **SNACK-BAR «ET»** Centro Oita. Telef. 26560 — Aveiro.

Diversos

- **JARDIM INFANTIL JOÃO RATÃO** — Crianças dos 2,5 aos 6 anos. Inscrições — Rua do Carril, lote 5/6, 1.º esq.º. Informações telef. 21206 (das 9 às 11 e após 18 horas).

Desejo tornar-me assinante do «DIÁRIO DE AVEIRO»

Aguardo contacto para

**QUER VENDER OU COMPRAR CASA?
ALUGAR?
TROCAR DE MOBÍLIA?
ALUGAR A CASA DE PRAIA?**

Anuncie no «Diário de Aveiro» através do telefone 24601. Estamos na Avenida Lourenço Peixinho, n.º 96-D, 1.º-B.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

GERAL

DEZOITO MILHÕES DE PESSOAS EM PERIGO

Índia e Bangladesh: cheias causam 400 mortos

Inundações causadas pelas chuvas de monção mataram quase 400 pessoas no norte da Índia e no Bangladesh e colocaram em perigo mais de 18 milhões, soube-se ontem.

A agência Press Trust of Índia (PTI) informou que as últimas víti-

mas das tempestades foram 10 crianças que morreram quando um raio caiu, segunda-feira, sobre a sua escola numa aldeia do Estado de Oris no leste da Índia.

Quatro pessoas morreram electrocutadas numa aldeia do Estado de Uttar Pradesh, no norte da Índia,

domingo, depois de terem tocado num cabo de electricidade que tombara em consequência das fortes chuvadas, acrescentou a PTI.

Os prejuízos agrícolas e materiais estão avaliados em mais de 6.000 milhões de rupias (cerca de 80 milhões de contos), disse no Parlamento o ministro indiano da Energia e Irrigação.

No Bangladesh, funcionários governamentais disseram terem morrido 56 pessoas em inundações e que mais de 400.000 aldeões se encontram isolados.

Funcionários do Serviço de Meteorologia do Bangladesh indicaram que as inundações poderão ser

piores nos próximos dias, pois prevê-se mais chuva.

Todos os grandes rios do país, incluindo o Brahmaputra, estão com mais de um metro de água acima do nível considerado perigoso, acrescentaram.

O Brahmaputra corre também através do norte da Índia onde a PTI descreveu a situação no Estado produtor de chá de Assam como grave.

O vizinho Estado de Arunachal Pradesh está quase completamente isolado do resto do mundo depois de grandes chuvadas terem bloqueado estradas e linhas de caminho de ferro e cortado as comunicações telefónicas.



TÓQUIO — Grande plano de um robot-criado de mesa.

Sindicalização da PSP: Provedor de Justiça manifestou o seu apoio

O primeiro comissário Santinhos declarou ontem que os principais inimigos da formação de um sindicato da PSP são «o ministro da Administração Interna, o ministro do Trabalho e o comandante geral da PSP».

O comissário Santinhos falava aos jornalistas, em nome da Comissão Pró-Associação Sindical da PSP, após uma audiência com o Provedor de Justiça.

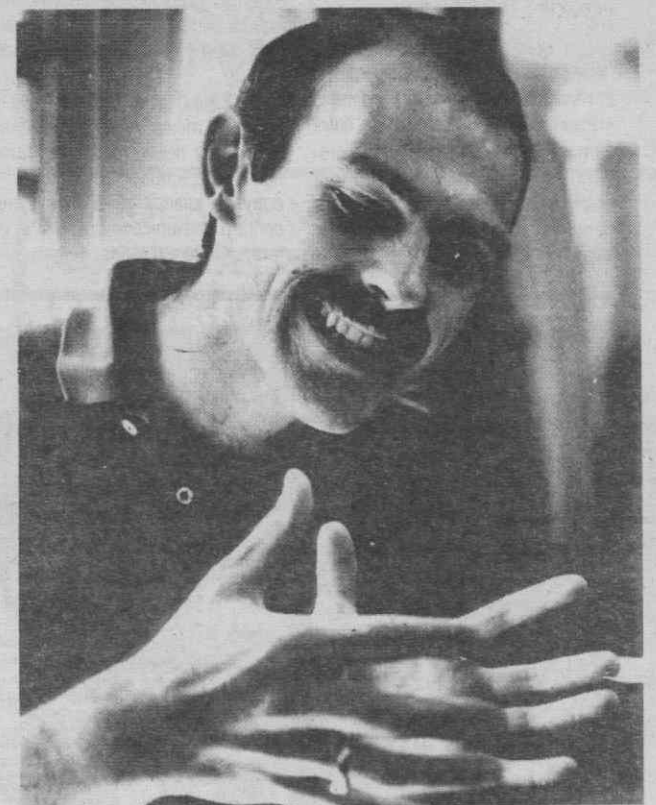
Durante a audiência Almeida Ribeiro manifestou todo o seu apoio à formação de uma associação sindical da PSP e afirmou que ia denunciar ao Tribunal Constitucional «as disposições legais feridas de

inconstitucionalidade dos diplomas que regulamentam a acção da PSP».

«Portugal e a Turquia são os únicos países da Europa onde a polícia não pode associar-se profissionalmente», declarou o Provedor de Justiça, acrescentando que «Portugal é de todos os 12, o único país da Europa que está a impedir a organização sindical da polícia».

O Provedor de Justiça afirmou ainda que a PSP «tem ainda uma estrutura castrense e militarizada» que é necessário «democratizar» pois o seu papel é «iminentemente civilista» sendo necessário «restaurar a confiança do cidadão na sua polícia».

Médicos franceses suspenderam tratamento a Hudson



Um americano vítima de SIDA expôs as dificuldades sentidas no seu país. Ele foi para Paris tratar-se no Instituto Pasteur.

O actor de cinema norte-americano Rock Hudson, afectado por SIDA, regressou aos Estados Unidos depois de ter sido informado de que já não poderia ser tratado em Paris com um medicamento experimental, disse ontem a sua assessora para a imprensa.

A porta-voz disse aos jornalistas que o actor, de 59 anos, fora tratado com o medicamento HPA 23, que se julga inibir a propagação do vírus da SIDA, no ano passado, em Paris, durante seis semanas.

Mas Hudson, que passou oito dias no Hospital Americano de Paris, estava agora muito mais fraco do

que quando começou o tratamento em Setembro passado num outro hospital de Paris, acrescentou.

«Os médicos que estavam a tratar Hudson consideraram o seu estado actual incompatível com um novo tratamento com HPA 23... e autorizaram-no por isso a regressar aos Estados Unidos para ser tratado pelo seu médico, Michael Gottlieb», disse.

Uma porta-voz da empresa farmacêutica que produziu o HPA 23 disse que o medicamento podia interferir com a coagulação do sangue e causar hemorragias.

Última página

Reunião do Conselho Militar que governa o Uganda

O Conselho Militar que governa o Uganda na sequência do golpe de Estado que derrubou o presidente Milton Obote reuniu-se ontem pela primeira vez e recebeu o apoio do Partido Democrático, da oposição.

Entre os dez membros que compõem o Conselho Militar figuram o novo Chefe de Estado, general-tenente Tito Okello, 65 anos, e o brigadeiro Bazilio Okello, que liderou o golpe de Estado.

O líder do Partido Democrático, Paul Semogerere, um crítico acérrimo do ex-Presidente Milton Obote, concretamente no que diz respeito ao elevado índice de violações dos direitos humanos, enviou uma carta de apoio ao general Okello.

«Somos pela democracia e por isso acolhemos com agrado a sua promessa de fazer regressar o país ao regime democrático dentro de um ano através de eleições honestas e

livres», disse Semogerere, referindo-se à promessa de Okello de efectuar eleições dentro de 12 meses.

Mas no vizinho Quênia, a organização rebelde Exército de Resistência Nacional (NRA), que combateu Obote durante quatro anos, emitiu um comunicado criticando fortemente o novo regime militar.

O comunicado, de exilados vivendo em Nairobi, afirma que o novo Conselho Militar tinha contactado os rebeldes telefonicamente mas que montou a administração «sem nosso conhecimento ou consentimento».

O comunicado do NRA não indica se futuramente apoiará os militares e um porta-voz do movimento revelou que vão continuar hoje as conversações com os novos dirigentes militares.

O comunicado foi visto por diplo-

matas na região como um revés para os militares, que contavam com o apoio do NRA e do Partido Democrático.

As tentativas de Milton Obote para pôr de pé o Uganda depois do caos

causado pelo ditador Idi Amin foram constantemente frustradas pela actividade guerrilheira do NRA, e os apoios dos rebeldes é crucial para o sucesso dos novos dirigentes militares do país.

Tanques sírios em Beirute

Transportadores de tanques sírios com cerca de duas dúzias de tanques de fabrico soviético foram vistos a passar em direcção aos arredores sul de Beirute, disseram testemunhas oculares.

A rádio cristã «Voz do Líbano» disse que entre 46 e 54 tanques estavam a ser descarregados perto do aeroporto e junto à praia no sector ocidental, predominantemen-

te muçulmano, de Beirute.

A Síria patrocinou um plano de segurança para Beirute elaborado com líderes muçulmanos, num esforço para acabar com os combates entre milícias muçulmanas.

Um porta-voz do Ministério libanês da Defesa disse ter conhecimento da chegada dos tanques mas sublinhou não estar autorizado a divulgar pormenores.

NATO: exercício aero-naval

A NATO anunciou ontem a realização de um exercício aero-naval destinado a testar a capacidade de escolta de um grande comboio de navios dos Estados Unidos.

Um comunicado do Quartel-General Supremo das Forças Aliadas na Europa (SHAPE) diz que o exercício «Ocean Safari 85», a efectuar entre 20 de Agosto e 20 de Setembro próximos, será levado a cabo por efectivos das forças navais permanentes do Atlântico e o Canal da Mancha (Stanavforlant e Stanavfor-

chan) e da Força Aerotransportada de Detecção Rápida (AEWF).

No exercício participam mais de 160 navios e centenas de aviões da Bélgica, Canadá, Dinamarca, Alemanha Federal, Holanda, Grã-Bretanha, Noruega, Portugal e Estados Unidos.

A França, que não faz parte da estrutura militar da Aliança Atlântica, participará no exercício com forças navais, no âmbito do treino normal com os aliados ocidentais, acrescenta o comunicado do SHAPE, ontem emitido em Mons, Bélgica.

HUMORISTA BRASILEIRO CONSIDERA PORTUGAL UM PAÍS SÉRIO

O humorista Millor Fernandes, em entrevista publicada ontem no matutino «Folha de São Paulo», afirma que quer deixar o Brasil e residir num país «a sério como Portugal».

Millor Fernandes afirma que no Brasil «toda a gente» plagia as suas obras, como o caso recente da

tradução da peça «Oh Calcutá».

A peça foi montada com base numa tradução sua e Millor Fernandes admite poder processar o empresário.

«É por essas e outras que vou para Portugal, o único país a sério que eu conheço» — disse.

PELO MUNDO



NORFOLK (INGLATERRA)

— Foto, grande plano da rainha mãe. A Rainha Isabel completou no domingo 85 anos.

CINCO MIL ARTISTAS ASSISTEM AO FIM DA CENSURA

O ministro da Justiça Fernando Lyra convidou cinco mil artistas e intelectuais a assistir à cerimónia solene que consagrará a abolição total da censura aos livros e jornais.

Durante a cerimónia, que terá lugar no teatro municipal do Rio, Fernando Lyra deverá assinar um decreto autorizando a publicação de três livros, da autoria de Ignácio Loyola Brandão, José Loureiro e Ruben Fonseca, proibidos desde 1976 por prejudicar «a moral e os bons costumes».

Lyra autorizou já a publicidade de cerca de cinco mil canções proibidas nos últimos anos, cumprindo a promessa feita ao tomar posse no Governo de José Serney, a 15 de Março.

O ministro da Justiça formara então uma comissão de advogados e artistas, na qual avultavam o cantor e compositor Chico Buarque e o escritor António Houaiss, para fazer recomendações no sentido de abolir totalmente a censura.

CLÉRIGO MUÇULMANO PRESO NO CAIRO

As autoridades egípcias prenderam um líder religioso muçulmano para interrogatório, por alegadas actividades contra o Estado, anunciou o seu advogado.

Abdul-Halim Ramadan disse que o xeque Omar Abdul-Rahman, de 45 anos, foi preso na quarta-feira em sua casa em Faiyoum, 100 quilómetros a sudoeste do Cairo, e conduzido à capital pela polícia.

Contudo, a detenção ainda não foi confirmada oficialmente.

Abdul-Rahman, um teólogo cego, foi absolvido no ano passado num julgamento de 300 fundamentalistas muçulmanos acusados de tentarem derrubar o Governo do Presidente Hosni Mubarak.

Em 1982 também fora absolvido das acusações de cumplicidade no assassinio do Presidente Anwar Sadat por extremistas muçulmanos em 1981.

CRIANÇAS MORREM DEVIDO A RAIOS QUE ATINGE A ESCOLA

Dez crianças indianas morreram segunda-feira e duas ficaram feridas quando um raio atingiu a escola que frequentavam, anunciou a agência PTI.

As dez crianças, que morreram em Nadpur, no Estado oriental de Orissa, fazem parte de um grupo de pelo menos 24 pessoas vitimadas pelas tempestades que tem vindo a assolar a Índia desde há dois dias.

Mais de 150 pessoas morreram já este ano devido às chuvas da Monção, que dura de Junho a Setembro.



MAKELLE (ETIÓPIA) — Vitimas da fome lavam roupa num centro de abrigo da Cruz Vermelha.